

PROJETO DE HISTÓRIA DO PORTUGUÊS PAULISTA II
SUBPROJETO FORMAÇÃO DE CORPUS DO PORTUGUÊS PAULISTA

Coordenação: Prof. Dr. José da Silva Simões

ATAS DE VEREANÇA DE MOGI DAS CRUZES

Edição semidiplomática: Andréa Hitos Ferreira (2007)

Revisão da Edição semidiplomática:

Kathlin Carlas de Morais (2015)

Orientação: Profa. Dra. Verena Kewitz

São Paulo

2015

Sumário

	Pág.
Apresentação	2
1. Procedimentos da revisão das Atas de Vereança de Mogi das Cruzes	3
1.1 Normas de edição semidiplomática (Mattos e Silva 2001 Org.)	3
1.2 Adaptações realizadas	4
2. Referências Bibliográficas	5
3. Índice das Atas de Vereança de Mogi das Cruzes	5
4. Edição revisada das Atas de Vereança de Mogi das Cruzes	7
1º. Caderno das Atas de Vereança de Mogi das Cruzes	8
2º. Caderno das Atas de Vereança de Mogi das Cruzes	61

Apresentação

As *Atas de Vereança de Mogi das Cruzes do século XVII* foram editadas por Ferreira (2007) em sua dissertação de mestrado em Filologia e Língua Portuguesa, sob orientação do Prof. Dr. Heitor Megale (USP). A autora da edição foi consultada pelo coordenador do subprojeto *Formação de Corpus do Português Paulista*, Prof. Dr. José da Silva Simões (USP), sobre a possibilidade de disponibilizar a edição por ela realizada para compor os *corpora* do Projeto Temático de Equipe *História do Português Paulista II* (FAPESP, Proc. N.º 11/51787-5). A autora aceitou que seu trabalho fosse incorporado ao conjunto de documentos no site do projeto (www.phpp.fflch.usp.br/corpus) sob a condição de se fazer uma revisão técnica da edição, cotejando-a às imagens microfilmadas disponibilizadas pelo Prof. Dr. Sílvio de Almeida Toledo Neto (USP).

Essa tarefa foi realizada pela aluna Kathlin Carla de Moraes, como parte das atividades desenvolvidas em sua pesquisa de Iniciação Científica, intitulada *Tradições Discursivas nas Atas de Câmara: estudo comparativo de documentos de Jundiaí e de Mogi das Cruzes do século XVII* (RUSP, 2014-2015). A edição semidiplomática das Atas da Câmara de Jundiaí foi feita por Moraes (2014), como resultado de outro projeto de Iniciação Científica da mesma aluna (RUSP 2013-2014).

1. Procedimentos da revisão das Atas de Vereança de Mogi das Cruzes

A revisão técnica do documento que aqui se apresenta consistiu em comparar a edição semidiplomática de Ferreira (2007) às imagens microfilmadas de cada fólio dos dois primeiros cadernos, que datam de 1612 a 1646¹. A revisão levou em conta a leitura paleográfica das atas e a aplicação e adaptação das normas de edição semidiplomática adotadas pelo Projeto de História do Português Paulista II, publicadas em Mattos e Silva (2001 Org.), reproduzidas abaixo.

1.1 Normas de edição semidiplomática (Mattos e Silva 2001 Org.)

1. A transcrição será conservadora.
2. As abreviaturas, alfabéticas ou não, serão desenvolvidas, marcando-se, em itálico, as letras omitidas na abreviatura, obedecendo os seguintes critérios:
 - a) respeitar, sempre que possível, a grafia do manuscrito, ainda que manifeste idiosincrasias ortográficas do escriba, como no caso da ocorrência “munto”, que leva a abreviatura m.^{to} a ser transcrita “munto”;
 - b) no caso de variação no próprio manuscrito ou em coetâneos, a opção será para a forma atual ou a mais próxima da atual, como no caso de ocorrências “Deos” e “Deus”, que levam a abreviatura D.^s a ser transcrita “Deus”.
3. Não será estabelecida fronteira de palavras que venham escritas juntas, nem se introduzirá hífen ou apóstrofo onde não houver. Exemplos: epor ser; aellas; daPiedade; omninino; dosertaõ; mostrandoselhe; achandose; sesegue.
4. A acentuação original será rigorosamente mantida, não se permitindo qualquer alteração. Exemplos: aRepublica; docomercio; edemarcando tambem lugar; Rey D.Jose; oRio Pirahý; oexercicio; hé m.^{to} conveniente.
5. Será respeitado o emprego de maiúscula e minúscula como se apresentam no original. No caso de alguma variação física dos sinais gráficos resultar de fatores cursivos, não será considerada relevante. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução.
6. Eventuais erros do escriba ou do copista serão remetidos para nota de rodapé, onde se deixará registrada a lição por sua respectiva correção. Exemplo: nota 1. Pirassocunda por Pirassonunga; nota 2. deligoncia por deligencia; nota 3. adverdinto por advertindo.
7. Inserções do escriba ou do copista na entrelinha ou nas margens superior, laterais, ou inferior entram na edição entre os sinais < >, na localização indicada. Exemplo: <fica definido que olugar convencionado é acasa dePedro nolargo damatriz>.
8. Supressões feitas pelo escriba ou pelo copista no original serão tachadas. Exemplo: todos ~~ninguem~~ dospresentes assignaram; sahiram ~~sahiram~~ aspressas para oadro. No caso de repetição que o escriba ou o

¹ Em Ferreira, foram editados três cadernos de atas, compreendendo os anos de 1612 a 1692. No entanto, a autora disponibilizou ao Projeto de História do Português Paulista II apenas os dois primeiros cadernos.

copista não suprimiu, passa a ser suprimida pelo editor que a coloca entre colchetes duplos. Exemplo: fugi[[gi]]ram correndo [[correndo]] em direção opaço.

9. Letra ou palavra não legível por deterioração justificam intervenção do editor na forma do item anterior, com a indicação entre colchetes [ilegível].

10. A mudança de fôlio receberá a marcação com o respectivo número na sequência de duas barras verticais: ||1v.|| ||2r.|| ||2v.|| ||3r.||.

11. Na edição, as linhas serão numeradas de cinco em cinco a partir da quinta. Essa numeração será encontrada à margem direita da mancha, à esquerda do leitor. Será feita de maneira contínua por documento.

12. As assinaturas simples ou as rubricas do punho de quem assina serão sublinhadas. Os sinais públicos serão indicados entre colchetes. Exemplos: assinatura simples: Bernardo Jose de Lorena; sinal público: [Bernardo Jose de Lorena].

1.2 Adaptações realizadas

A) As linhas da edição de Ferreira (2007) foram separadas por barras verticais (|) e as páginas por barras duplas verticais (||). Na revisão, as barras foram eliminadas, preferindo-se a disposição justalinear de acordo com os originais (imagens microfilmadas). A numeração das linhas de 5 em 5 é sequencial a cada caderno, diferentemente de como se vê em Ferreira (2007)², ao passo que a numeração dos fôlios foi mantida.

B) Não foram marcadas com colchetes duplos [[]] as repetições de palavras e sílabas dos escribas das atas.

C) Todas as notas de rodapé de Ferreira (2007) foram mantidas, exceto a nota 12 (2º. Caderno, fl. 2r., pág. 64 do presente arquivo), inserida nesta versão revisada.

A revisão técnica da edição de Ferreira (2007) foi realizada por meio da comparação da transcrição feita pela autora às imagens microfilmadas. Essa tarefa não pôde ser cumprida de maneira totalmente satisfatória, pois muitas das imagens estavam muito claras ou muito escuras, prejudicando a leitura. O único acesso aos originais dos dois primeiros cadernos foi através dessas imagens em microfilme e não em imagens digitais em alta resolução.

Foi elaborado um índice para a presente revisão técnica a partir do quadro de distribuição dos documentos editados por Ferreira (2007: 17-19), apresentado na seção 3 adiante.

² A numeração das linhas em Ferreira (2007) foi feita sequencialmente para os três cadernos editados.

2. Referências Bibliográficas

- FERREIRA, Andréa H. (2007) *Atas da vereança de Mogi das Cruzes do século XVII (1612 a 1692): edição semidiplomática, glossário e descrição dos manuscritos*. Dissertação de Mestrado, FFLCH-USP, inédita.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (2001 Org.) *Para a História do Português Brasileiro*. Vol. 2, Tomo II, pp. 531-555 (Subsídios para fixação de Normas de Transcrição e Normas estabelecidas, por César N. Cambraia, Heitor Megale, Sílvio de A. Toledo Neto).
- MORAIS, Kathlin Carla (2015) *Tradições Discursivas nas Atas de Câmara: estudo comparativo de documentos de Jundiá e de Mogi das Cruzes do século XVII*. São Paulo, Pesquisa de Iniciação Científica, FFLCH, USP, bolsa RUSP 2014-2015.
- MORAIS, Kathlin Carla de (2014) *Edição semidiplomática do Primeiro Livro de Atas da Câmara de Jundiá*. Pesquisa de Iniciação Científica, FFLCH, USP, bolsa RUSP 2013-2014.

3. Índice das Atas de Vereança de Mogi das Cruzes

N.º	Localização	Data	Autor	Tipologia	Pág.
1.º Caderno de Atas de Vereança de Mogi das Cruzes					
1	1r	Sem data	João de Almeida	Ata ³	9
2	1r	22-07-1612	João de Almeida	Ata	9
3	1v	13-10-1612	João de Almeida	Ata	10
4	2r	24-12-1612	João de Almeida	Ata	11
5	2v	19-01-1613	João de Almeida	Ata	12
6	2v – 3r	04-05-1613	Antonio Gonsalves	Ata	12
7	3v	27-07-1613	Antonio Gonsalves	Ata	14
8	3v- 4v	05-01-1614	Antonio Gonsalves	Traslado de Despacho	14
9	4v	09-02-1615	Antonio Gonsalves	Ata	16
10	5r	30-06-1615	Antonio Gonsalves	Ata	17
11	5v	05-07-1616	Gaspar dos Reis	Ata	18
12	5v- 6r	21-01-1617	Gaspar dos Reis	Ata	18
13	6r	20-03-1617	Gaspar dos Reis	Ata	19
14	6v	03-06-1617	Gaspar dos Reis	Ata	20
15	6v	23-12-1617	Gaspar dos Reis	Ata	20
16	7r	1618	Jeronimo Rodriguez	Ata – Termo de Eleição	21
17	7v	03-02-1618	Jeronimo Rodriguez	Ata	22
18	7v – 8r	06-08-1618	Jeronimo Rodriguez	Ata	22
19	8r – 9r	24-12-1618	Jeronimo Rodriguez	Ata	23
20	9r - 9v	19-01-1619	Jeronimo Rodriguez	Ata	25
21	9v	02-05-1622	Jeronimo Rodriguez	Ata	26
22	10r	13-05-1622	Antonio Fernandez	Ata	27
23	10v	06-06-1622	Jeronimo Rodriguez	Ata	28

³ Ata incompleta.

24	10v	26-06-1622	Antonio Fernadez	Ata	28
25	11r	08-08-1622	Antonio Fernadez	Ata	29
26	11v	03-10-1622	Antonio Fernadez	Ata	30
27	12r – 12v	02-12-1622	Jeronimo Rodriguez	Ata	31
28	12v – 13r	02-01-1623	Jeronimo Rodriguez	Ata	32
29	13r - 13v	08-03-1625	Jeronimo Rodriguez	Ata	33
30	14r – 14v	15-03-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	35
31	14v - 15v	31-03-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	36
32	15v – 16r	12-05-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	38
33	16v	30-06-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	40
34	17r	21-07-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	41
35	17r – 17v	12-08-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	41
36	17v	01-09-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	42
37	18r	06-10-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	43
38	18v	01-11-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	44
39	19r	02-12-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	45
40	19r – 19v	24-12-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	45
41	19v – 20r	06-01-1625	Jeronimo Rodriguez	Ata	46
42	20r	10-08-1624	Jeronimo Rodriguez	Ata	47
43	20v	21-09-?? ⁴	Jeronimo Rodriguez	Ata	48
44	20v	19-10-1625	Jeronimo Rodriguez	Ata	48
45	21r – 21v	25-12-1625	Jeronimo Rodriguez	Ata	49
46	22r – 22v	12-01-1626	Jeronimo Rodriguez	Ata	51
47	22v – 23r	06-01-1626	Jeronimo Rodriguez	Ata	52
48	23r – 23v	08-03-1626	Jeronimo Rodriguez	Ata	53
49	23v- 24r	25-04-1626	Jeronimo Rodriguez	Ata	54
50	24r	20-07-1626	Jeronimo Rodriguez	Ata	55
51	24r – 24v	02-04-1627	Jeronimo Rodriguez	Ata	55
52	25r - 25v	03-04-1627	Jeronimo Rodriguez	Ata	57
53	25v	25-05-1627	Jeronimo Rodriguez	Ata	58
54	26r	05-06-1627	Jeronimo Rodriguez	Ata	59
55	26r – 26v	03-07-1627	Jeronimo Rodriguez	Ata	59
56	26v	14-08-1627	Jeronimo Rodriguez	Ata	60
57	26v	07-09-1627	? ⁵	Ata	60
2º. Caderno de Atas de Vereança de Mogi das Cruzes					
58	1r – 1v	23-12-1645	Antonio Fernandez	Ata	62
59	1v	26-01-1646	Antonio Fernandez	Ata	63
60	2r	24-02-1646	Antonio Fernandez	Ata	64
61	2v	24-02-1646	Antonio Fernandez	Ata	65
62	3r – 3v	19-04-1642	Antonio Fernandez	Ata	66
63	3v	02-08-1642	Antonio Fernandez	Ata	67
64	4r	20-09-1642	Antonio Fernandez	Ata	68
65	4r – 4v	19-01-1643	Antonio Fernandez	Ata	68
66	5r	31-01-1643	Antonio Fernandez	Ata	70
67	5r – 6r	31-01-1643	Antonio Fernandez	Traslado de Alvará Real	70

⁴ Não consta o ano.

⁵ Ata incompleta, não há como saber quem é o autor.

68	6r	14-02-1643	Antonio Fernandez	Ata	72
69	6v	21-02-1643	Antonio Fernandez	Ata	73
70	7r	14-03-1643	Antonio Fernandez	Ata	74
71	7r	04-04-1643	Antonio Fernandez	Ata	74
72	7r- 8r	04-04-1643	Antonio Fernandez	Ata	76
73	8v	18-04-1643	Antonio Fernandez	Ata	77
74	8v – 11r	18-04-1643	Gaspar de Souza Ulhoa	Provisão	77
75	11v	23-05-1643	Antonio Fernandez	Ata	83
76	12r	23-09-1643	Antonio Fernandez	Ata	84
77	12v	03-10-1643	Antonio Fernandez	Ata	85
78	12v	19-10-1643	Antonio Fernandez	Ata	85
79	13r	14-11-1643	Antonio Fernandez	Ata	86
80	13r	22-11-1643	Antonio Fernandez	Ata	86
81	13v	26-??-1643	Antonio Fernandez	Ata	87
82	14r	06-02-1644	Antonio Fernandez	Ata	88
83	14r	28-02-1644	Antonio Fernandez	Ata	88
84	14v	04-05-1644	Antonio Fernandez	Ata	89
85	14v	11-06-1644	Antonio Fernandez	Ata	89
86	14v	11-06-1644	Antonio Fernandez	Traslado de Carta de D. João IV	90
87	15v	25-07-1644	Antonio Fernandez	Ata	91
88	16r	07-07-1644	Antonio Fernandez	Ata	92
89	16r – 16v	08-08-1644	Antonio Fernandez	Ata	92
90	16v	25-09-1644	Antonio Fernandez	Ata	93
91	17r	30-09-1644	Antonio Fernandez	Ata	94
92	17r – 17v	01-11-1644	Antonio Fernandez	Ata	94
93	17v	01-12-1644	Antonio Fernandez	Ata	95
94	18r	17-02-1645	Antonio Fernandez	Ata	96
95	18v	17-02-1645	Antonio Fernandez	Ata	97
96	18v – 19r	05-03-1645	Antonio Fernandez	Ata	97
97	19r	10-03-1645	Antonio Fernandez	Ata	98
98	19v – 20r	11-03-1645	Antonio Fernandez	Ata	99
99	20v	10-02-1617	Antonio Pimenta de Abreu	Traslado de Petição	101
100	20v – 23r	10-02-1617	Antonio Pimenta de Abreu	Traslado de Petição	101
101	23v	25-03-1645	Antonio Fernandez	Ata	107
102	24r	08-04-1645	Antonio Fernandez	Ata	108
103	24v – 26r	15-04-1645	Antonio Fernandez	Ata	109
104	26r – 26v	29-04-1645	Antonio Fernandez	Ata	112
105	27r – 27v	19-10-1645	Antonio Fernandez	Traslado de Provisão	114
106	27v – 28r	18-11-1645	Antonio Fernandez	Ata	115
107	28r	18-11-1645	Antonio Fernandez	Ata	116
108	28v	02-12-1645	Antonio Fernandez	Ata	117
109	29r	07-10-1645	Antonio de Mariz	Carta	118

4. Edição revisada das Atas de Vereança de Mogi das Cruzes

Nesta seção, apresenta-se a edição semidiplomática revisada, dividida em "1.º Caderno" e "2.º Caderno" de Atas de Vereança de Mogi das Cruzes.

**1º Caderno de Atas de Vereança
da Vila de Mogi das Cruzes**

||1r.||

pro cura dor do conselho Esendo yuntos Emca
ma ra pera tratar sobre couzas do bem comun
deste pouo Eu joaõ dalmeida Escrýuaõ da cama
ra que o Es creuy E na dita camara naõ se a cor dou
nada Eseasinaraõ aqui

05

Blasdepiña

Ruj colaco Jeronjmo rodriguez

manoel Fernandez

10 Aos vinte E dous dias do mes de ýulho demil E
seys sentos E doze anos nestavýlla dasenhora santa
ana nas pouzadas de francisco vas coelho por naõ auer
caza do conselho seayuntaraõ os ofiçiaes da
camara asaber bras de pinha vreador Efrancisco vas
15 coelho Enauzensia do vreador manoel fernandez cue
lho por ser for a da villa Etermo declaro que francisco vas
coelho vreador do ano passado E o ýuis Jeronimo
Rodriguez E Ruý co llaso precurador ~~do~~ do conselho
Esendo ýuntos Em camara pera tratar sobre
20 cousas do bem comun Eu ýoaõ dalmeýda Escrivaõ
da camara o Escrevý E na dita camara senaõ acordou
nada Eseasinaraõ

20

blasdepiña Francisco Vaz Coelho Jeronimo rodriguez

Rui colaso

25

jeronimo rodriguez

||1v.||

Aos treze dýas domes de outubro de mýl eseis sen
tos E dozeanos nesta villa dasenhora santa ana nas
pouzadas do ýuis domingos agustim por naõ
30 auer caza do conselho se aýuntaraõ os ofiçý
ais da camara asaber bras de pýnha Emano
el *fernandez* o uelho vreadores E domingos agustim
ýuis domingos agus E Rui collaso procurador
do conselho Esendo ýuntos Em camara pera
35 tratar sobre couzas do bem comun deste pouo
Eu ýoaõ dalmeýda Es criuaõ dacamar que o
Escreuý, Elloguo na dita camara que Requereo
o precurador do conselho que as pontes que estaõ
feýta que nýnguem as des man che eseponhaõ
40 cansellas nellas E quese fýzese o camýnho des
te Ribeyro no tuýuco do camýnho que vai pera sam
paullo no Rýbeyro da aguada Eos ditos o fýsiais
acordaraõ que se fasa pois E bem do pouo E que
todos os moradores quando forem auizados que
45 com pena de sin co tos tonis acudaõ comsua ýente
E de como asim o acordaraõ Eseasinase ~~em~~raõ
Eu o sobredito o escrevý domin gos agustim
blasdepiña Manoell Fernandez
Ruj colaco

||2r.1

- 50 Aos vinte Equatro dýas domes de dezenbro demil
Esey sentos E doze anos nesta výlla da
senhora santa ana nas pouzadas de gaspar vas
por naõ auer caza do conselho se aýuntaraõ
os ofiçýais da camara asaber bras de pinha
- 55 Eseu praseiro manoel *fernandez* o uelho vreado
res E jeronýmo *Rodriguez* juis ordinaýro an
toný o *fernandez* precurador do conselho do ano pasa
do Em ausensýa do procurador Ruý collaso
Esendo ýuntos Em camara pera tratar sobre
- 60 couzas do bem comun Eu Joaõ dalmeýda Es
crý vaõ da camara *que* o es creuý Ena dýta camara
Requereo o dýto pre curador *que* Em nenhũ tempo do
mundo as cartas das dadas desta terra velhas dos
moradores da uýla desaõ paullo diguo detodaEs
- 65 ta capitanýa os naõ amý tiraõ nem daraõ posee
lla visto naõ terem tomado pose por *que* amuitos anos *que* os tẽ
pedýdas Ea omze anos que Estaõ pauvadas Eos moradores
as pedirem de ualluto E estaremdeposedellas Ecomo
o ho um ueraõ por bem Emandaraõ se comprýse Eseasina
- 70 raõ aquí Eu o so bre dito *que* o Escreuý

blasdepiña

Jeronimo rodriguez

Manoell Fernandez

Antonio fernandez

75

E jeronimo rodriguez

||2v.1

Aos dezanoue dya domes deyaneyro demil Eseis sentos
E trezeanos nestavilla dasenhorasantaanna nas pou
zadas do yuis domyngos agustim seauntaraõ os ofyçy
80 ays dacamara asaber bras de pynha Emanoel *fernandez* oue
lho vreadores E domyngos agustym yuis ordinayro pera
abryrem a pauta Esa berem os ofyçyais novos Esendo
aberta sea charaõ virem por yuizes oyrdinayros *francisco*
vas coelho Eantonyo *fernandez* E por vreadores gaspar cola
Eo E gaspar do Reys vreadores Eprecurador do comselho
85 lleonardo Rybeyro Eovreadormais velho bras de pinha
deu yuramento aos dytos ofyçyais novos Eacada hũ
por sy *que* vem Everdadeyramente seruisem os ditos cargos
como *deus* lhes desẽ aem temder Ede como asy oprome
teraõ Eseasynaremraõ aquy Eu Joaõ dalmeýdaEscri
90 vaõ da camara o escrevyy

blasdepiña

Antonio fernandez

gaspar colaso Villella

Francisco Vaz Coelho

gaspar dos reys

95

LeonardoRibeiro

Aos quatro dias do mes de maio de mill
eseis sentos Etreze anos nesta uilla da se
nhora santa ana nas pouzadas de gaspar
100 vas se a yun taraõ os ofisiais da Camara
Cõ bẽ asa ber gaspar colaso uilella Egaspar
doreis Eoper curador do con selho leonardo ri
bero Eoiuis Antonio *fernandez* Esendo yuntos Emca
mara pera trarem Em Couzas de bẽ comũ

||3r.||

- 105 desta villa y Eu anto nio gonsal vres Escriuaõ
daCa mara o Es cre vi elogo nadita camara
re que reo oper Curador docõselho que todos aque
hes queles que tiuerem cartas de dados de chaõs
nesta villa de santa ana pasados pelos os ofi
110 ciais pasados que cõ pena di sem Ede craro cõ
serta pena Con for me he uzo Ecustume Emas ma
is uillas des ta Capitania Epare sendo lhe bẽ
aos ditos os ficiais daCamra ouveraõ por bẽ e
mãdaõ que se Cũpra o deComo asiñ omã daraõ
115 ese asi naraõ
Antonio fernandez gaspar colaso villella gaspar dos reys Leonardo ribeiro

- Easiñ re que reo mais odito per curador que ~~de~~ digo
que na dita Camara re que romais quetodos os mora
120 dores desta dita villa se ayuntẽ des pois do Espir
to santo pera renouar aquele caminho reall
vizto ser Entrada esaida desta villa o qual ou
ve raõ os ditos os ficiais o seure querimento ese
asinaõ aqui y Eu Antonio gonsalvez Es criuaõ da camara
125 que o Escreui gasparcolasovillella Antonio Fernandez
gaspar dos reys Leonardo ribeiro

jeronimo rodriguez

||3v.||

130 Aos vinte sete dias do mes de iulho daEra de
mil e seis sentos Etreze anos nesta vila da sinhora
santa ana demogimiri nas pouzadas do yuis ordi
nario Antonio *fernandez* se ayutaraõ os ofisiais daCamara
asaber gaspar colaso vilela E gaspar doreis seuparsero
E Antonio *fernandez* yuis ordinario leonardo ribero porCura
135 dor do Conselho E sendo yuntos Em Camara pera tratar
sobre Couzas do bem comũ destepouo yEu Antonio *gonsalvez*
Es crivaõ da Camara que oescri E logo nadita camara

140 os ditos officiais asertaraõ que Era bem aruarem Estauilla
para cada hũ saber oque hescri arequerimento do dito perCu
rador do Conselho E asim mais requereo queniguem fasaca
zas nadita villa sem ser primero aruada pelos ditos
officiais daCamara Compena de lhe desmancharem
145 gaspar dos reys gaspar colaso Villella Antonio fernandez
Leonardo Ribero

Enadita Cara despachou tres pitisois

150 Resgisto do
mandado do
senhor ouvidor
yorge corea

155 yorge Coreia moso da Camara del rei nosso *senhor*
Edoseu servido do passo Emarmadas ouvidordes
da Capitania de sam visente *que* fas asaber aos yuizes
E yustisas da viladesantaanadas cruces demo-

||4r.||

que Euli apauta *que* nesa dita vila se fes Este
prezente ano com forme aoregimento novo
160 de sua magestade Eachei auerem saidas
por ýuizes maorisio Corea manoEl *fernandez* amaso
Eporbroador antonio delgado Erodrigo colaso
Epro Curador do com se lho baltezar Carualho
165 polo *que* mando a todos os yuzes eyustisas Es teme
mandado ser aprezentado Eo consetimento dele
Comdireito per tenses *que* tanto *que* viEr oprimero
diadeianero pola menha ou quando ser puder
mandem chamar os sobre ditos os metaõ dePOSE
dos ditos ofisio Ecargos damdolhes primero yu
170 ramento dos santos avegelhos pera *que* uem Euerda
deramente osiruaõ guardando Em todo Seruiso
de deus noso *senhor* eas leis eregimentos desumages
tade por segredodayus tisa Eo direito as partes
de *que* se fara termo nas costadeste por ellesasi
175 nado ýes te seregistaranolivro daCamara
pera *que* atodo tempo Coste de Como asimsairaõ
por ofisiais dacitavilla Edes pois deserregistado
Este meu mandado apauta Erois *que* naditavilla
sefizeraõ serametidosnaC[[h]]achadaCamara
180 aonde sesoiaguardar os semelhantes autos Epa
pies Comprio eal não fasais dado someu sinall
samente Enavila do porto desantos aos trintadias
domes dedezembro diego degonsall Escriuaõ domeu
cargo ano de mil Eseis sentos Eatorze
185 jeronimo rodriguez

||4v.||

afis por meu mandado por ser depois do dia do
nasimento denoso *senhor ygesus cristo yorgecorea*
ýeu antonio *gonsalvez* Escriuaõ da Camara *que*
o Es crevi Em os sinquo dias domes deýaneiro
190 ano do nasimentode noso *senhor ygesus cristo*
demil eseis sentos Equatorzeanos

195 Em os nove dias domes de feberero naera
de mil Eseis sentos Equinze anos se Em
tregou auará dalmotasell do yuis pa
sado manoEll *fernandez* o moso fazendo sse
quamara Em as pouzadas do yuis
200 *francisco vas cuelho* por naõ auer Caza docum
se lho de que ove yuramento dos santos
evazelhos yEu antonio *gonsalvez* Es crivaõ
da camara que ho Es crevi

francisco vas Coelho

205 *gaspardosreis* *manoell de freitas*
Manoel fernandez Domoso

||5r.||

Aos trintadias domes deýunho
de mil Eseis sentos Equinze nesta villa
dasinhora santaana demoigi nas

210 pouzadas do ýuis *francisco* vas cuelho por
naõ auer Caza do Conselho seayunta
raõ os ofisiais daCamara asaber yero
ni mo *Rodriguez* breador Eseu parsero ma
no Ell de freitas Eyuis *francisco* vas quelho

215 Egas par doreis per curador do Com selho
Esendo yuntos *para*Em Camara tratar sobre
Couzas dobem cõmũdeste pouo i Eu *Antonio*
gonsalvez Es criuaõ daCamara que o Es cre vi
Enaõ acordaraõ Couza algũ

220 *Francisco Vaz Coelho* *geronjmo rodrigues* *gaspardosreis*
manoell de freitas

225

jeronimo rodriguez

||5v.||

Aos sýnquo dýas do mes de gulho daera demýleseýs sêtos ede
zaseýs *dias* nesta výla desãtanademogý nas pouzadas dovre
ador mas Velho *francisco* vas quelho por nã á vercasas do
Cõselho seagum tarõs o fýsýaýs da camora cõvê asa
230 ver o vreador más velho *francisco* vas quelhoeseupar
sero *francisco* del guado decovar y o yuýs marýsýo *correa*
y o percurador do cõselho leonardo rjvero esemdo
yumtos em camaraem cozas do vëcomũ destepo
vo y eugaspar dos reýsescrývãdacamara *que* o escre

235

Vý

Francisco Vaz Coelho

Mauricio Correa

Antoniodelgado descovar

LeonardoRibero

240

Em os Býnte e um dýas do mes deganero daera demjl
e seýssemto edezasete anos nesta Býla de sãtaanadas
Cruzes demo gýmýrým nas pouzadas do guýs leonardo
RýBero por nã aBer cazado cõselho se aguntarõ
os o fýsýaýs da camara Com Bẽ asaBer amtonýo *fernandez*

245

eseu par sero amtonio gũo zalBes eo pre qurador
geronýmo *rodriguez* ý o Brea dor maýs Belho *que* ser Býa degu
ýs na auzem sýa do guýs leonardorrýBero esemdo
gumtos pera em camara tratarem emcozas do
Bẽ comum destepo Bo ý eu gas par dos reýs escrý

250

Bãda camara *que* o escreBý Antonyo fernandez

[?]

Antonio gonsalvez

Jeronimo rodriguez

||6r.||

- loguo na djta Camara *requereu* o pre qurador *que* os foros
Ee qustumes da tera os guardasẽ Como os mays ofýsyaýs pa
sados epuzesẽateraem Bõ costume pera proBeýto
255 do Bẽ comũ do poBo e lýBerdades do senhorýo da tera
feitos por sua *magestade* ede lo mãdarõ ser feytoestetre
mo por eles asýnado ý eu gaspar dos reýs es cryBã daca
mara *que* o escreBý Antonyo fernandez Antonio gonsalvez
- 260 Emos Býnte djas domes de[[no]]marso demj leseýs sẽtos
edezasete nesta výla desemtaanadas cCruzes de
Mo gý nas pouzadas do guýs ordjnarýo leonardorýBe
pornã aBer cazas do cõselho sea gumtarã os ofjsý
aýs da camara Com Bem asaBero guýs leonardorjBe
265 ro y o Breador mas Belho amtonio gõsalBes ý seuparse
ro antonio fernandez ý o prequrador do cõselho geronýmo
rodriguez esẽdo gumtos pera em camara tratarẽ soBre
cozas do Bẽcomũ deste poBo ý eu gaspar dos reýs
es cryBãda camara *que* o es creBý Leonardo ribero
270 Antonio gonsalvez Antonyo fernandez Jeronimo rodriguez
Elo guo nadjta camara acordarõ os djtos ofýsyaýs *que* todas
as pesoas moradores nesta Býlate tu Berẽcauza dexha
us aparesa cõ ela pera se de mar querẽ elhe darẽ deles po
se equẽnã armarã Cazã sẽ estarẽ eles prezẽte ede
275 ste asẽto semãdo fazer este tremo por e les asýnadoý
eu gaspar dos reýs es cryBã da camara *que* o es cre Bý
Antonio fernandez Leonardo ribero
Antonio gonsalvez
Jeronimo rodriguez
- 280 jeronimo rodriguez

||6v.||

em os tres dýas do mes de gunho da era demjlesejssẽ
tos e dezasete anos nes ta djta Býla desãtanademo
gý nas pouzadas do guýs ordýnarjo leonardo rjBero
pornaõ aBer cazas do cõselho seguntarõ os o
285 fýsýaýs dacamara asaBer amtonio gosálBes Brea
dor mas Belho eseu parseýro amtonio fernandez elaonardo
rjBero e geronjmo *rodriguez* pro qura dor do cõselho e
sem do gum tos em qua mara peratratar soBre
cozas do Bem co mumdes tepoBo ýeugas par dos
290 reýs escrýBãda camar *que* o es creBý
eloguo nadýtacamara requereuodýto prequ
rador *que* o camjnho *que* eserBetý adestaBýla pera ade
sampaulo o mã dasem suas *merces*[[m]] aBrý asý edama
nera *que* ele esta de *que* esta aBerto desdo tempo *que*
295 esta Býla e sýtýo dela foý poBo ada sem atalho nẽ
ro deo edo dý to a cor do e maýs cozas to camta a
o Bem comum e des paxhos de pý tý soýs se dadas
dechaũs nes tadýtaBýla sefes estetermo pore
les asýnado ý eu gas par dos rejs escrjBã daca
300 ma ra *que* o es creBý Antonio gonsalvez Antonio fernandez Jerónimo rodriguez
Leonardoribero

em os Býmtte e tres djas domes de dezembro daera demile
ssentos e de za se anos se yum ta romos ofýsýos daca
305 ma ra des taBýla desam tanademogý Com Bem a a saber
amtonio gom salBes Brerea dor mas ýs Belho eseu parsero
amtonio fernandez ý o gus ordjnarýo leonardo rjBero ý pre
qurador do com selho yeronjmo *rodriguez* e semdo Jun
tos pera em quamara tratarem em o Bemcomum des
310 te p o Bo y eu gas par dos reýs es cry Bã da camara *que* oes
crBý
Antonio gonsalvez Antonio fernandez Leonardoribero Jerónimo
rodriguez

||7r.||

315 termo de emllensaõ eosofisiais da camara
desta Villa desan tana que ser este anno
prezente de seis sentos Edezoito annos
fizeraõ daauzensia do yuis que vinha
feito pella pauta que se tirou nesta
320 <villa> pellos ofisiais pasados por quanto
sefoi fora da terra antes deser admj
tido ao cargo

Ano do nasi mento de noso *senhor jesu christo* de mill
Eseis sentos E dezoito anos nesta villa de san
325 ta ana de mogi capitania de saõ visente do
brazil *etcaetera* nas pouzadas de lleonardo ribero por
naõ aver cazã do comselho se juntaraõ os
hos ofisiais da camara que ser uem este pre
zemte ano asima de cllarado Esendo jum
330 tos *para* fazerem hũ juis pella auzensia de
de paullo de an haja juis que vinha feyto
na ditapauta E a hj fizeram agas par dorreis
por juis hor di nario dan do com primento a di
ta pauta que o*senhor* capitaõ E ouui dor allimpou
335 noseu juizo Ellogo lhe foi dado *juramento* dos
santos avanjelhos *para* que bem efiellmente sirvise
hodito cargo Ede como asim foj feyto maõ da
raõ fazer este termo por Elles asinado E eu je
ronimo *rodriguez* es criuaõ da camara que hofis por
340 seu maõ dado *Etabeliam* do pub ýquo por asim ho re
vogar hodito gaspar dorreis que ho siruia per
provizaõ *quedelle* tin ha ate ho *senhor* capitaõ eou
vidor ho aver por bem

345 Inofrejorge rodrigo colaso gaspardosreis
 Joam rodriguez
 Domingos fernandez jeronimo rodriguez

||7v.||

Aos tres dias do mes defeuerero daera de mill Eseis sentos EDezoito
anos nesta Villa de santana dE mogi nas pouza das de antonjo Fernandez
por naõ aber quaza do comselho se ayuntaraõ hos ofisiais dacama
350 ra com bemasaber jeronimo *rodriguez* digo rodrigo collaco Vreador majis
Velho E seu parsero jno fre jorge E o juis domingos *fernandez* joaõ *rodriguez*
procurador do cõselho E sendo juntos pera em camara tratarem sobre
couzas do bem comum deste pouo Eeu jeronimo *rodriguez tabeliam* do pubrjco
que hoes creui

355 *rodrigo colaso* *Jnofrejorge*
Domingos fernandez *Joam rodriguez*

Elogo nadita Camara acordaraõ hos ditos hofisiais *que* hũ maõ
dado do *senhor* capitaõ gonsallo correadesaa sedese cõpri
360 mento aElle com as penas sobrelle ditas quefoi mandado
pelloditosenhor aelles ditos hofisiais ho cumpraõ E guardem
como senelle comtem de que mandaraõ pasar quarteis
para que venha [[venha]] anotisia detodos
Essim acordaraõ mais que todos hos moradores destadita
365 Villa cõ pena de sinquo tostois cõ for me ho requeri mento
do pre curador do comse lho que todos maõdem seus negros
para comsertarem esta Emtrada da Villa que he serven
tia E caminho reall E asim des pacharaõ sertas pitiso
is que lhes foraõ pididas E eu jeronimo *rodriguez* escri uaõ da
370 camara que hoes creui

Jnofrejorge *rodrigo culaso* *Domingos fernandez*
Joamrodriguez

hem os seis dias do mes de agosto daera de mill ese
375 is sentos edezoito anos nas pouzadas do vreador
joam *fernandez* por naõ a ver cazas do comse lho sejuntaraõ
hos hofisiais dacamara com vem a saber rodrigo colla
so vreador mais velho eantonio *fernandez* seu parsero que
serue em auzensia dejnofre jorje eantonio ag ostino
380 precurador do comselho queserue em auzensia dejo
aõ *Rodriguez* ejuis gas par doreis Esendo juntos *para* em ca
mara tratarem sobre couzas dobem comun daste
pouo e eu jeronimo *rodriguez* escriuaõ dacamaraque
hoescreui

||8r.||

385 Ellogo na dita camara se des pacharaõ sertas
pitisois dedatas dechaõs pera cazas e quintais
em esta dita villa por maõ dos tidos *senhores* ofisiais
da camara que se asinaraõ nellas eeu jeronimo
rodriguez escriuaõ da camara que hoescreui edespachaes
390 por seu mandado E tam bem acordaraõ hos ditos hofi
siais que todas as cartas de datas de chaõs desta villa
as avemos por boas E bem pasados porquanto hosescri
vaõ que seruia daerademill Eseis sentos Ehomze ate
aseis sentos edoze todas as cartas quepasou de datas
395 dechaõs neste dito tempo as achamos em branco sem
serem asinadas pellos hofisiais que nodito tenpo
seruiaõ e nos porserem vallidas Enaõ aver Em bara
sos E demandas sobre as midisois eserem ja os
mais delles jade funtos eazentes destaditavilla
400 eseus termos Em sua Auzensia por nos ser uir mos os
seus ditos cargos asasinamos e requerimento daspar
tes donos dasditas cartas que esta uaõ no regis
tos do lli uro desta camara que oprimero esciuaõ
joaõ dall meida ja defunto tinha pasados des
405 te cumserto mandaraõ serfeito Este termo de
asento neste lliuro da camara asinado por elles
E eu *jeronimo rodriguez* escriuaõ dacamara que hoescreui
por seu mandado

410 gaspar dos Reis Antonio fernandez rodrigocolaso
antonio agustim

Emos vinte⁶E quatro dias do mes de
dezembro daEra demill E seis sentos Ede
zoito anos nesta villa desantanade
415 mogi nas pouzadas de antoniofernandez por
naõ aver caza do Comselho se ajuntaraõ
hos hofisiais da Camara Com vem asaber
rodrigo collaso vreador mais velho E seu
parsero antonjo fernandez E ho juis domingos fernandez
420 precurador do Comselho E sendo juntos
pera Em camara trarem E nico cozas do bẽ
comum deste pouo E eu *jeronimo rodriguez tabeliam que*
hoescreui
antonio agustim domingos fernandez jeronimo rodriguez

⁶ Palavra sobreposta a algo anteriormente escrito.

||8v.||

425 E llo go nadita Camara des pacharaõ os
ditos ho fisiais sertas pitisois que lhe
foraõ pedidas E eu *jeronimo rodriguez tabeliam que* ho
eescreui Eos ditos ho fisiais se asinaraõ
aqui Comigo

430 rodrigo colaso
Antonio fernandez domingos fernandez
antonio agustim

Ellogo nadita Camara hos ditos ho
435 fisiais deste ano presente E atraza
dos Em Companhia dopouo Em ca
mara que faziaõ perao sobre obem comũ
delle mandaraõ amim escriuaõ della
fazer este termo Em Como o ano deseis sã
440 tos E dezasete seruindo dejuis hordina
rjo lleonardo ribero Conforme aorde nosa
desua majestade de seus vreadores que no
dito tempo seruiaõ tirando ho sobredito
juis Em llei saõ hodito ano Conforme E
445 uzo E custume sairã por Em llejto nadi
jta Em llei saõ mano ell da costa Cabrall
domde Elle apareseo perante ho ditto
juis E os mais hofisiais dacamara E por
Elle dito mano ell da costa cabrall foi
450 dito que conforme hũa prouizaõ que
Elle apresentou ho naõ podiaõ hobri
gar acouza nenhuã ne nuhã [[ne nuhãs]] justisas E asim
Elle sobre dito ho requereu E que de aque
lle dia Em diante ho naõ admj tisem
455 anenhũ modode cargo peraesta dita
villa porque Elle ho naõ queria ser
nenhuã couza nella edeste dito [[di
to]] mandaraõ amim escri uaõ queno
dito tempo seruia depercurador do

||9r.||
 460 Comselho fazer este termo asinado
 pellos ditos hofisiais pera E mtodo
 tempo sesaber averdade E eu *jeronimo* es
 crj uaõ dacamara quehoescreuj E o di
 to precurador se asinou pello mais
 465 pouo Com *hossenhores* hofisiais dacama
 ra Antonio fernandez rodrigo colaso
antonio agustim
domingos Fernandez

470 Em hos dezanoue dias domes dejanero da
 Era de mill Eseis sentos E dezanoue anos
 nes ta villa de santana de mogi nas pou
 zadas do juis *antonio fernandez* se ajuntaraõ hos ho
 fisiais da camara com vem asaber ho juis jo
 475 aõ gomes E ho vreador *antonio dellgado* E lle
 honardo ribero seu parsero E jozede bulhaõ per
 curador do conselho E sendo asim juntos pera
 Em camara tratarem em couzas do bem comũ
 Deste pouo E eu *jeronimo rodriguez* taballiaõ que ho es creuj
 480 Antoniodelgadodescovar
jozedeBulhaõ
Leonardoribero Joaõgomes

E llogo nadita camara o precurador do cõ se
 lho requereu aos ho fi sias cõvem asaber ao ju
 485 is que puzese pena aos moradores des ta vi
 lla <naõ saiaõ> por Ese mato hou peraosertaõ ate vir o *senhor*
 dezem bargador Com pena de des cruzados
 Etaõ bem re quereu ho dito precurador do
 conselho que to dos hos moradores mande
 490 seus negros ha habrir ho caminho da villa
 de saõ paullo que Em porta asim pera bem
 comum do pouo com pena de <jeronimo rodriguez>
 dous mill res appli cado peraou
 zador E ho bras deste cõselho

||9v.||

495 E eu *jeronimo* taballiaõ que ho es creuj

JozedeBulhaõ

E llogo Antoniodelgadodescovar LeonardoRibero Joaõgomes

[[E llogo]] na dita camara des pacharaõ hos dittos

hofisiais sertas pitisais E eu *jeronimo rodriguez tabeliam* que hoes

500 creuj

Antoniodelgadodescovar LeonardoRibero Joaõgomes

JozedeBulhaõ

E mas dous dias do mes de maio daEra

de mill E seis sentos E vinteEdous

505 anos nes ta villa de [[de]]santa ana

de mogi mirim nas pouzadas do juis

mano ell de freitas se ajuntaraõ hos

hofisiais da Camara Em Camaracõ

vem asaber Antonio dellgado des couar

510 vreador E manoell de frejtas juis hor

dinario jnasio de chaues pro cura

dor do conselho E sendo asin juntos

pera tratarem E couzas do bem Comum

destepouo E eu *Jeronimo Rodriguez* esrjuaõ daca

515 mara Em auzensia do esrjuaõ daca

maras antonio Fernandez

E na dita Camara hos ditos hofisiais

naõ acordaraõ nada pera bem co

520 mun destepouo eeu *jeronimo rodriguez* esrj

vaõ da Camara Em auzensia *que acho*

es creuj

Antoniodelgadodescovar Manoeldefreitas

Ynasio de chaves

||10r.||

525 hoje treze do mes de maio de mill Eseis s[e]n
tos Evinte Edous anos seajuntaraõ hos
hofisiais daCamara Em Camara pera tra
tarem Em Couzas do bem comun deste pouo
Comvem asaber *Antoniodellgado* descouar E
530 seu parseo jzidro Collaso Villella Eho juis
manoell de freitas E ynasio de chaues pro cura
dor do Comse lho Eeu *Jeronimo Rodriguez* Escrjuaõ da
Camara Em auzensia do escrjuaõ daCamara
Antoniofernandez que ho escreuj

535 Ellogo nadita Camara sahyo por Comselho
della sahyo por all mo tasell gaspar dos
reis Como homẽ repullicano destaVilla
pellos ditos *senhores* hofisiais naõ sairem do
540 regimento desua majestade Eeasinou aquj
com hos ditos hofisiais Eeu es crj daCama
ra Em auzensia de antonio *fernandez* que ho
Eescreuj

545 *Antoniodelgadodescovar jzidro collaso villella*
gaspar dosreys

Manoeldefreitas inasio dechaves
Ellogo haj deraõ digo foj dado juramento
aodito gaspar dos reis allmo satell que
ser uise ho hofisio bem Everdaderamente
550 Como manda sua majestade Eprometeo
fazer asin Eeasinou aquj E eu *Jeronimo Rodriguez* que
ho escreuj

gaspar dosreys

555

jeronimo rodriguez

||10v.||

hoje seis dias do mes de junho da erade
mill E seis sentos Evinte Edous anos seajũ
taraõ os hofisiais da Camara Com vem asaber
560 antoniodelgado des couar vreador mais velho e
jzidro collaso villeda seuparsero manoell
defreitas juis hordinario inasio de chaues
pro Curador do Comselho pera trataremEm
no bem Comun deste pouo Eeu *Jeronimo Rodriguez de tabeliam*
565 es cri uaõ da Camara Em auzensia do escrj
uaõ daCamara antonio *fernandez* que ho escreuj
Antoniodelgadodescovar jzidro collaso villeda
Manoeldefreitas
inasio dechaves

570

hoje vintaseis dias do mes de junho da era
demil E seis sentos Evintaduos anos seayun
taraõ os ofisiais daCamara Cõnvẽm asa ber
antonio dell gado des Couar breador nas uelho E
575 yzidoro CollaCo Villela seu parseiro manoEl
de frejtas juis ordinario ynasio dechaves proCu
rador do Comselho peratrataremno vem Cumũ
destepouo Eu Antonio*fernandez* Escriuuaõ daquamara
que oes Creuj por seeumandado

580

Elogo nadita Camara aCodaram que sefyzese
ho quamynho desta Villa que vaj pera ho termo
de saõ paullo yEu Antonio*fernandez* Escri uaõ daquamara
oEscrevi
585 Antoniodelgadodescovar jzidro collaso villeda
inasio dechaves

Manoeldefreitas

||11r.||

Aos oito dias do mes de agosto daera de mil
Eseis sentos he uinta dous anos seaiunta
590 ram os ofi ciais da quamara Com bem asaber
Antonio delgado des quovar breador mas
uelho izidro Colaco uilela seu par sejroina
Cio de Chaues precurador do Comselho mano
El de Freitas yuis ordinairo pera Em quamara tra
595 tarem Em Couzas do bem quomum deste pouo
y Eu Antoniofernandez EsCriuaõ da quamara queoescri
ui

E loguo na dita quamara aCordaraõ Eou
600 bera per bem que seruise Antonio agustim mora
dor nesta uilla dasinhora Santana dealmotasel
Como heuzo he Custume nas quapitanias Confor
me manda sua magestade E loguo na dita qua
mara os ofi ciais uintos lhe deraõ ýuramentos
605 dos santos a uagelhos dũ li bro deles iEle opro
meteo de oseruir di rejta mente Com forme oyura
mento que tinhare se bido ýEu Antonjo fernandez
EsCriuaõ da quamara queoescri p er seu
mandado pera Em todo tenpo se sabera ber
610 dade ese asinaraõ aqui Comjgo
jzidro collaso villella Antoniodelgadodescovar
Manoeldefreitas inasio dechaves

jeronimo rodriguez

||11v.||

Aos tres dias domes de outubro daera de
615 mil e seis sentos he uinte dous anos seainta
raõ os officiais da quamara Com bem asaber
antonio del gado des quo Var breador mas uelho E ~~idi~~
jzidro Colaso bilela seu parseiro manael de frei
tas yuis ordinario inasio de chaues pre Curador
620 do Com selho pera tratarem nobem Cumo deste
pouo y Eu Antoniofernandez Escruiã da quamara
que ho Escriui Antoniodelgadodescovar
jzidro collaso villella Manoeldefreitas Inasio de chaves
Eloguo na dita quamara saio por almotasel *jeronimo rodriguez*
625 oqual Emleheu os ofiCias da quamara
que bem he ber dadeiramente faca Como El
Rei noso *senhor* mandado oprometeo defazer
asim he se asinou aqui Com osditos officias
da quamara yEu Antoniofernandez escriuaõ daqua
630 mara que oescreui por seumandado

nadita quamara despacharaõ osditos
ofisias daquamara huã piticaõ de datas de
Chaãs dejeronimo *Rodriguez* noarabaldes destauilla
635 iEu Antoniofernandez escriuaõ daquamara queoes
creui porseumandado
jzidro collaso villella Inasio de chaves

640 Antoniodelgado Manoeldefreitas
descovar

||12r.||

hoje dous dias do mes dedezem
bro da Era de mill Eseiſſentos E
vinte Edous anos seajuntaraõ hos
hofisiais da Camara Com vem asaber

645 Antonio dellgado desco var vreador
mais velho jzidro collaso villa[I]a seu
parsero mano ell defrej tas juis hor
dinario jnasio di chaues pro curador
do Conselho pera tratarem no bem
650 Comum deste pouo Eeu *jeronimo rodriguez* es
criuaõ daCamara Em au[z]ensia do
escruiã da Camara antonio *fernandez* que
hoescreuj

655 Antonio delgado descouar
jzidrocollaso villeda Jnasio dechaues Manoel defreitas

Ellogo nadita Camara Emlejeraõ
por allmo tasell abonifasio *rodriguez* ao quall
deraõ juramento dos santos avanje
660 lhos que ser vise ho dito hofisio bem
Everdadera mente Como diz EllRei
noso *senhor* manda E ho prometeo fa
zer Ese asinou aquj Com os ditos ofi
siais da Camara Eeu *jeronimo rodriguez* escri uaõ
665 da Camara Emauzensia do escruiã da
Camara antonio *fernandez* que ho escreuj

Antonio delgado descouar Jnasio dechaues
Manoeldefreitas

670 bonyfasio rodriguez
jeronimo rodriguez

||12v.||

Ellogo nadita Camarare queroo ho procura
dor do Conselho que se ajun tasem hos
moradores desta Villa sinco dias an
tes dafes ta do natall aesta villa pera
675 de maõ Comum allimparem aprasa E ruas
desta villa Com pena de sinco tos tois
pera ho Comselho Eeu *jeronimo rodriguez* es criuaõ da
Camara Em auzensia do es crjuaõ daCa
camaraantonio *fernandez* que hoes creuj
680 jidro collaso vellella Antoniodelgadodescovar
Jnasio de chaves Manoeldefreitas

hoje dous dias domes dejaneiro daEra
de mill Eseis sentos Evinte Etres an
685 seajuntaraõ hos hofisiais da Camara
desta villa juizes Evreadores Comven
asaber ho juis ruj Collaso vreadores an
tonio *fernandez* vre ador mais velho gas par dosrei
seuparsero bonifasio *rodriguez* proqcurador
690 do Comselho pera Em Camara trata
rem no bem Comum destepouo
Eeu *Jeronimo rodriguez tabaliam* Ees criuaõ da Camara
que hoes creuj

695 Ellogo nadi ta Camara foi dado jura
mento dos santos avanjelhos amano
ellde frejtas juis do ano pasado *que*
pera que sirua de allmotasell estes
dous mezes E ho prometeo o fazer Ese

||13r.||

700 Ese asinou aquj Com os ditos ho
fisiais Eeu *Jeronimo rodriguez tabaliam* Eescruiã da
Camara que ho es creuj

Ruicolaso

gaspardos Rejs

Antoniofernandez

705

bonyfasio rodriguez

Manoeldefreitas

hem bos hojto dias do mes de marso de
mill Eeseis sentos Evinte Esinco anos nesta
710 villa desan ta ana das cruzes nas pouza
das dojuis bonifasio *rodriguez* por naõ averca
zas do Conselho sejuntarão hos hofisi
ais da Camara desta dita Villa Com
vem asa ber manoell defrejtas Eseupar
715 ser manoell gomes vreadores ho juis gas
par dos reis precurador do Comselho
diogo *fernandez* Esendo jun tos peratrar
no bem comum destepouo Eeu *Jeronimo rodriguez*
es criuaõ da Camara que hoes creuj

720

Ellogo naditta Camara pellos ditos
ho fisiais foj dado juramento dos são
tos avanjelhos aizudro collaso villeda
pera que bem Everdaderamente sir
725 ua avarade all motasell Como dês
E ell rej noso *senhor* manda Ede como
o prometeo fazer sefas este termo
Eseasinouaquj Com os ditos hofisiais⁷ < jeronimo rodriguez >

⁷ Palavra sobreposta pela assinatura de Jeronimo Rodriguez.

||13v.||

acordaraõ mais os hofisiais da Cama
730 ra que se abrise o caminho que vem
pella bandada llem do rio desde
hositio de jzidro collaso ate aponte
grande que esta na pasajem do rio
guande junto desta villa Compena
735 de des cruzados Ese asinaraõ todos a
aqui Eeu *jeronimo rodriguez* escriuaõ da Camara Em
auzencia do escriuaõ da camara que oescre
uj
740 jzidro collaso villeda Antoniodelgadodescovar
Inasio de chaves Manoeldefreitas

he eu *jeronimo rodriguez* escriuaõ da Camara
que ho es creuj

745 gaspar dos Reis
Manoeldefreitas
jzidro collaso villeda

||14r.||

Camara aquinze demarso
de seissentos EvinteEqua
tro nos

750

Aos quinzedias domes demarso de
mill Eseis sentos Evinte aquatro a
nos foraõ juntos Emcamara hos ho
fisiais della juis Evreadores asaber

755

rodrigoCollaso juis hordinario gasp
ar dos reis vreador antonio dellgado
descouar vreador do ano pasado Em
auzensia do Vreador deste ano jzidro
Collaso Villolla vreador do ano pasado

760

Em auzensia do Vreador deste ano E
bonifasio *rodriguez* pro Curador do Conselho
ho que mandaraõ Ehordenaraõ he
seginte *Jeronimo rodriguez* escriuaõ daCama
que hoescreuj

765

nadita Camara requereo ho procurador
do Comse lho que nesta villa naõ a via
all caide*que* requeresem aoproCurador do
all cajde mor no mease tres pesoa pe

770

ra Em llegerem hũa naforma dallej
Elho requereraõ Ehodito pro Curador
nome hou tres pe raser uir ho dit ho
fisio que foraõ antonio mollina jna
sio de chaues Efernaõ marques Ellogo

775

hos ditos hofisiais da Camara escolhe
raõ antonio mollina Elhe deraõ juramento
<jeronimo rodriguez>

||14v.||

aos santos a vanjelhos peraque bem
Everdadera mente sirua hodito hofi
780 sio E elle to mou ho dito juramento Epro
meteo asim hofazer deque fis este
termo que asinou Com hos ditos ho
fisiais jeronimo *rodriguez* es criuaõ daCamara
que ho es creuj
785 rodrigo colaso Antoniodelgadodescovar
gaspardos Reys
bonifasio Rodriguez jzidro collaso vellella
ho all cajde antonio mo lina

790 Camara que hos hofisiais
da Camara desta Villa
fiseraõ aoDeradero demarso
desei sentos Evinte Equa
tro anos arequerimento do *padre*
795 Vigairo desta villa gaspar
Xhanxeshs

Em ho deradero dia domes de mar
so demill Eseissentos Evinte Equa
800 tro anos nesta villa desantana
demogimirim Capitania desaõ Vicente
foraõ juntos hos ho fisiais daCama
ra juizes Evreadores pro Curador do
Conse lho Escriuaõ todos abaixho asi
805 nados arequerimento do padre Vigai
ro gas par chanxhes pera nadita
8

⁸ Traços para inutilizar o restante da página.

||15r.||

Camara hos ditos hofisiais hemlle
jerem hũa pesoa abonada mora
810 dor nadita villa que sirua deti
zourero dasbullas dasanta Cruzada
Composisaõ Edefuntos que aesta
villa foraõ vindos aestaVilla por
hor dem do tizourero dellas domingos
815 dabreu morador naVilla de saõ pau
llo por mandado dosenhora ad de minis
trador pera que atodo tempo quese
lhe fer pedido de Conta dellas aodi
to tezourero hou do pro sedido das
820 que selhe foraõ Em trege asim de hũa
bullas Como de hou tras Euisto pellos
ditos hofisiais da Camara ho ditto
requerimento do padre vigairo Em
825 llegeraõ amais vozes Ede comum Consin
timento agas par vas ho ve lho morador
nesta ditavilla aquem xesedeu jura
mento dos santos avanjelhos que bem Ever
daderamente seruisse ho Cargo de tezou
rero das ditas bullas Ede tudo homais
830 que aEllas per tensese hoque jurou
Eprometeu fazer asim Ellogo seforaõ
Em treges pello dito padre Vigairo
Eho fi siais daCamara trintaEsinco
bullas da quatro vintês mais vin te
835 Esinco bullas de dous vintês hoito

jeronimo rodriguez

||15v.||

bullas de Composisaõ vinte de de
funtos de que tudo se deu llogo por
Em trege ho dito tezourero deque
840 sefes este termo Em que todos seasi
naraõ Eeu *Jeronimo rodriguez* escri uaõ daCama
ra que hoescreuj

gaspardos Reys

Antoniodelgadodescovar

845 fernaõ marques

francisco Rodriguez jnasio de chaves

jzidro collaso villella

hoje doze dias domes de mahjo se ajun
850 tarão hos ho fisiais da Camara desta villa
ýuizes hevreadores proCurador doConselho
Com vem asaber ho juis *francisco rodriguez* juis mais velho
seu parserohjzidro collaso villella Vreadores
antonio dellgado des couar seuparsero fernão
855 marques Jnasio dechaues pro curador docõ
se lho E sendo asim juntos pera tratarem
Em Couzas do bem Comum deste pouo Eeu
Jeronimo rodriguez tabaliam que ho escreuj digo escriuaõ da
camara que ho es creuj

860 francisco Rodriguez

Antoniodelgadodescovar jzidro collaso villella

Jnasio de chaves fernaõ marques

Ellogo na dita camara hodito pro Curador
865 dodito Conselho requerevisto a presaõ que ho po
uo pasaua aserqua dos diz imos ho vigaj
ro da dita villa hos não querer Comfes ar
sem es crito dos remiteros aserqua dos se
us dizimos ho quall he cullpa sua de
870 não uirem nemmandarem Como temdo

||16r.||

ho brigasaõ deos arecadarem heos ditos
dizimos estarem sempre Emdepozito es
perando por Elles Epor sua tartansa E ne
glligencia de arecadar aEm mundisia
875 ho gasta hoes perdisa hedisto honano que
da hj rezullta Em despois pidirem apa
ga de dinheiro helle procurador horeque
reo que nes ta Camara que da lei jura
deste requerimento aquinze dias ho render
880 quesserue este ano de mill E seis sentos he
he Vinte Equatro não aparecendo hou
pesoa que traga sua hordem cada mo
rador dara conta do seu dizimo Como
Elles tiuerêde baixo de seu juramento E dis to foi
885 feito este termo pera bem da repubrij qua
asinado pellos ditos hofiseais da camara ho
je dou de mahio de mill E seis sentos e vin
te Equatro anos Eeu *Jeronimo rodriguez tabaliam* escriuaõ
da Camara que ho es creuj
890 Antoniodelgadodescovar
fernaõ marques jzidro collaso villeda francisco Rodriguez
Jnasio de chaves

Ellogo nadita Camara hos ditos hofisiais
895 da Camara derão juramento de all mota
sell antonio agus tim por asim lhe per tensor
avara porser juis do ano pasado delle
sefes aste termo de como ho dito all mota
sell tomou juramento dos santos avanjelhos
900 pera que bem E verdadera mente sirua ho dito hofisio
Eeu *Jeronimo rodriguez* escriuaõ da Camara que ho
es creuj
Antoniodelgadodescovar jzidro collaso villeda Francisco Rodriguez
fernaõ marques Jnasio de chaves
905 Antonioalgustjm jeronimo rodriguez

||16v.||

hoje prj mero dia de julho <Digo ho deradero de junho> daEra de mill

Eseissentos E vinte Equatro anos se ajunta

raõ os hofisiais daCamara desta Villa desan

tana pera tratarem no bem Comum deste

910 pouo Com vemasaber hojuis fernão marques

Em auzensia do juis *francisco rodriguez* juis mais velho Ehjzidro

Co llaso Villella seuparsero antonio dellgado des

Couar vreador jnasio de chaues pro Curador do

Comselho Esendo asim juntos pera tratarem

915 Em Couzas do bem Comum des te pouo Eeu *Jeronimo*

rodriguez escriuaõ dacamara que hoes creuj

fernaõ marques Antoniodelgadodescovar jzidro collaso villella

Jnasio de chaves

he llogo na dita Cama derão juramento os ditos ho

920 fisiais daCamara arodrigo collaso que sirua

de all motasell estes dous mezes Eque siruaõ di

to cargo bem E verdaderamente Edello sefes

este termo pera Em todo tempo sesaber a

verdade E eu *Jeronimo rodriguez* escriuaõ dacamara que

925 ho es creuj

Antoniodelgadodescovar

jzidro collaso villella

Jnasio de chaves

fernaõ marques

||17r.||

930 hoje vinte Eñũdias domes de julho
da Era de mill Eñeis sentos Evinte Equatro
anos se juntarãõ hos hofisiais da
Camara desta villa de santana Com vem
asaver ho juis hejzidro co llaso vreador fernãõ
marques Eñeuparsero antonio dellgado des
935 Couar Elle juntos pera tratarem no bem
Comum deste pouo Ehoj por Elles dittos
hofisiais foi dito que se juntase ho pouo
pera fazer Emlejsãõ com Elle peradarem
seus votos pera per Curador do Comselho
940 porque hoque [[hoque]] seruia este dito
tempo se foj amarar fora desta ditavilla
Edisto foj feyto este termo asinados por
Elles ditos hofisiais pera Emtodo tempo o
sesaber averdade Eeu *Jeronimo rodriguez* escriuaõ
945 da Camara que hoẽ creuj por seu maõ dado
fernaõ marques jzidro collaso villella

hoje doze dias domes de agosto da Era
demill Eñeis sentos Evinte Equatro anos
950 se ajuntarãõ hos ho fisiais da Camara
desta Villa de santana Com vem asaber
Antonio dellgado des couar vreadormais
velho Efernaõ marques seu parsero hjzidro
Collaso villilla juis efrancisco rodriguez seu par sero
955 jeronimo rodriguez

||17v.||

pro Curador do Comselho pera EmCa
mara tratarem no bem Comum deste
pouo Eeu *Jeronimo rodriguez tabaliam* escriuaõ da Cama
ra que ho es creuj Ena dita camara não
960 houue requerimento nenhum nem aCor
do pera ho bem Com deste pouo Eseasina
raõ aqui *Jeronimo rodriguez* escriuaõ da Camaraque
ho es creuj por seu mandado
jzidro collaso villeda fernaõ marques Jnasio de chaves
965 francisco Rodriguez

bem ossetedigo no primero dia do mes
desetembro daEra de mill Eseis sentos
Evinte Equatro anos se ajuntaraõ hos ho
970 fisiais daCamara desta villa de san
tana Com vemosaber ho vreador an
tonio dellgado descouar heseu parsero
fernaõ marques he ho juis *francisco rodriguez* he
seuparsero hizidro collaso villeda he
975 sendo juntos pera tratarem no bem
Comum deste pouo Ello gonadita Ca
mara pellos ditos *senhores* hofisiais
foj dado juramento dos santos avanjelhos
agaspar dos reis pera que bem he ver
980 daderamente sir uise estes dous mezes
deallmo tasell Ede Como hoprome
teo fazer se asimou aquj Com hos titos
hofisiais Eeu *Jeronimo rodriguez* es criuaõ da Camara
que fis este termo porseu mandado
985 jzidro collaso villeda
gaspar dos Reis fernaõ marques
Antonio delgado descovar

||18r.||

hoje seis dias do mes de houtu
bro da Era de mill Eseis sentos he
990 vinte he quatro anos se ajuntaraõ
hos hofisiais da Camara pera hem
Camara tra tarem no bem Comum deste
pouo Ccom vem asaber vreador anto
nio dell gado descouar seu parsero fer
995 não marques hojuis *francisco rodriguez* hejzidro
Collaso villella bonifasio *rodriguez* pro
Curador do Conselho do ano pasado
pornaõ estar naterra ho pre cura
dor deste ano jnasio de xhaues
1000 heeu *Jeronimo rodriguez* es Criuaõ daCamara
que hoes creuj

Ellogo na dita Camara seacordaraõ
hosditos hofisiais daCamara de se
1005 afarem as bontes E Caminhos que es taõ
sobre ho rio grande he houtras pasajês
que saõ seruentias dasta villa Eeu *Jeronimo*
rodriguez escriuaõ daCamara que hoes cre
Uj

1010 *francisco Rodriguez* *Antoniodelgadodescovar* *jzidro collaso villella*
fernaõ marques *bonyfasio rodriguez*
jeronimo rodriguez

||18v.||

- hoje ho primero dia do mesde no
vembro da Erade mill Eseis sentos
- 1015 he vinte he qua tro anos se ajunta
raõ hos ho fisiais da Camara desta
villa de santa ana Com vem asaber
vre ador an tonio dellgado des couar Eseu
parsero fernão marques Ejuis *francisco rodriguez*
- 1020 hjzidro Co llaso villalla seu parsero he
pro Curador do Conselho jnasio de chaues
pera tratarem no bem Comum deste
pouo os quais seasinarão aquj Eeu Je
ronimo *rodriguez* es crjuão da Camara que
- 1025 ho es creuj
jzidro collaso vilela Antoniodelgadodescovar
fernaõ marques
ynasio de xchaues francisco Rodriguez
- 1030 Ellogo na dita Camara nãotregaraõ
amano ell gomes avara de allmota
sell Elhe derão juramento dos santos
avanjelhos hos ditos hofisiais da
Camara que seruise ho dito cargo
- 1035 bem Ever daderamente Como dês
Eell rej noso *senhor* manda Ese asinou
aquj Com os ditos hofisiais daCamara
Eeu *Jeronimo rodriguez* escriuaõ daCamaraque ho es cre
uj
- 1040 Antonio delgadodescovar francisco Rodriguez jzidro collaso vilela
fernaõ marques
mano ell gomes ynasio de chaues

||19r.||

hoje ho primero dia digo hosegũ
do do mes de dezembro daEra de
1045 mill Eseis sentos Evinte E quatro anos
se ajuntaraõ hos hofisiais daCamara
desta villa de santana pera tratarẽ
no bem Comum deste pouo Com vem
asaber fernão marques Eantonio dellga
1050 do des couar vreadores E juizes *francisco rodriguez*
Ejzidro co llaso villeda pro Curador do
Com selho ynasio de chaues Eeu *Jeronimo rodriguez*
es criuão da Camara que ho es creuj

1055 Ellogo na dita Camara despaxharaõ allgũas
pitisois de datas de xhaõs do comselho hos
quais hofisiais da Camara houueraõ por bem
por ser bem Comum deste pouo Eseasina
raõ a quj Eeu *Jeronimo rodriguez* es criuão da Cama
1060 ra que ho es creuj

francisco Rodriguez

ynasio de chaues

fernaõ marques

hoje vinte E quatro dias do mes de de
1065 zembro da Era de mill Eseis sentos
he vinte E qua tro anos se ajun taraõ
hos hofisi ais da Camara desta villa
de san tana pera tratarem no bem Co
mum deste pouo Com vem asaber ho
1070 vreador fernão marques seu parsero ma
noell de frejtas Em auzensia do vreador
antonio dell gado des couar jzidro co
llaso villeda juis hordinario procura

jeronimo rodriguez

||19v.||

- 1075 dor do Comselho E eu *Jeronimo rodriguez* es criuão
daCamara que ho escreuj
fernaõ marques jzidro collaso vilella ynasio de chaues
Manoelldefreitas
- 1080 he llogo nadita Camara requereo ho
preCurador do Comselho que todos hos
moradores que tiverem chaõs nesta villa
ponhaõ seus mar cos perase saberem os
chaõs que estão de balluto Eos allimpem
po lls fases das ruas prin sipais he os
- 1085 que não saõ moradores que dentro Em hũano
venhaõ benefisiar os chaõs que tem nesta
villa com pena de os perder E danse por
de ballutas aquem nas pidir he as ditos
hofisiais se asinarão aquj hoje vinte
- 1090 Equatro anos digo dias do mes dede
zembro da Era de mill Eseis sentos he
vinte E quatro anos *Jeronimo rodriguez* es criuão da
Camara que hoes creuj
fernaõ marques jzidro collaso vilella ynasio de chaues
- 1095 manoelldefreitas

- Emos seis do mes de janero da Era de
mill Eseis sentos Evinte Esinco anos
foi dado juramento dos santos a vanjelhos
- 1100 amarsellino Collaso pera que bem he ver
dadera mente seruise ho cargo de all
motasell Ede como ho prometeo fazer
foi efeito estetermo honde se asinou he

||20r.||

1105 heu *Jeronimo rodriguez* es criuão da Camara que hoescr
uj
marçellinocollaso

1110 hem os des dias do mes de agosto da Era
de mill Eseis sentos Evinde E quatro anos
se ajuntaraõ os hofisiais da Camara pe
ra sendo juntos tratarem no bem Comum
deste pouo Com vem asaber mano ell de

1115 freitas vreador mano ellgomes seuparsero
juis bonifasio *rodriguez* pro Curador do Comselho
Eeu *Jeronimo rodriguez* es criuão daCamara que hoes
Creuj

1120 dioguofernandez bonifasio rodriguez
manoellgomes
Manoelldefreitas

Ellogo na dita Camara despacharaõ
sertas pitisois de datas dechaõs nes
1125 ta uilla nos xhaõ doCo mselho Eeu *Jeronimorodriguez*
es criuão daCamara que oes creuj
bonifasio rodriguez
Manoelldefreitas
dioguofernandez manoellgomes jeronimo rodriguez

||20v.||

- 1130 hemos vinte Ehũ dias do mes dese
tembro seajuntaraõ os hofisiais da
Camara desta villa desantana pe
ra EmCamara pera trata rem no bem
comum deste pouo Com vem asaber
1135 ho vreador mano ell de frejtas Eseu par
sero mano ellgomes Ehojuis gaspardos
reis Eoprecurador diogo *fernandez* Esendo
juntos des pacharaõ sertas pitisois
de datas de chaõs peracazas Equintais
1140 nesta dita villa Edeco mo asimho
hofizerão mandarão fazer este
termo asinados per Elles ditos ho
fisiais Eeu *Jeronimo rodriguez* es criuão daCama
ra que oes creuj porseu mandado

1145

Manoelldefreitas

manoellgomes gaspardos Reys
Dioguofernandez

- 1150 Em os dezanoue dias domes dehou tubro
daEra de mill Eseis sentos E vinte Esinco anos
se ajuntaraõ os hofisiais da Camara pera
Com vem asaber mano ell de frejtas he na
noell gomes veradores E gaspar dos reis po
1155 Curado do Conselho pera tratarem no
bem comum des te pouo E eu*Jeronimo rodriguez* escri
uão da Camara que ho es creuj

dioguofernandez gaspardos Reys manoellgomes Manoelldefreitas

||21r.||

1160 hem osvinte hesimco dias do mes de
dezem bro daEra de mill Eseis sentos hevin
teEsinco anos pornão ser pasado hodia do
nasimento seajuntarão os ho fisi ais da
Camara Com vem asaber ho vreador mano
ell de frej tas Eseu parseo manoell gomes he
1165 o juis ghaspar dos reis Eho pre Curador do Con
selho diogo *fernandez* Esendo juntos pera trata
rem no bem Comum deste pouo Eeu *Jeronimorodriguez*
escriuão daCamara que oescreuj

1170 E llogo nadita Camara foi Comsultado
so bre o padre uigairo gaspar chanxhes vigai
ro desta villa pidir que se lhe aCresen
tasẽ oseu ordenado pello que foi Comser
tado Emtre os ditos ofisiais que não vin
1175 do os padres do Carmo fazer CazaEfundar
mostero nesta uilla que Era bem queselhe
aCre sentase oseu ordenado ho que bemfo
se p[r]opouo podese pagar mais que hosdi
tos relligiozos vindo se lhe não podera
1180 dar nada pella ho brigasão que esta
feita aos ditos relligiozos ateselhe Com
pirir Com Elles Ede Como asim foi feito
ho dito Com serto foi feito este termo hon
de osditos ho fisiais se asinarão Eeu *Jeronimo rodriguez*
1185 es criuão da Camara que oes creuj

dioguofernandez

gaspardos Reys

Manoelldefreitas jeronimo rodriguez

manoellgomes

1190 ||21v.||
Ellogo nadita Camara apresentou ho
Capitao joze preto huã prouizão do
senhor Capitão mor Com hũa pre Curasão
dosenhor Conde [d]onatario Em que decllara
adita perCurasão o que Ella por si propia
1195 decllarara suasustansia Epoder quão
do selhe preguntar aodito Capitão he
preCura dor dosenhor Conde de monsan
to de que Eu dou minha fee de Elle
mani festa nadita Camara Edello
1200 sefes este termo peraE m to do tempo
sesaber aver dade Eeu *Jerónimo rodriguez* es crj
uão daCamara que oes creuj

1205 Etermo do juramen to queos ditos hofisiais
derão ão Capitão joze preto que bem
Everdaderamente fasaseu hofisio de
Capitão desta villa Epercurador dosenhor
Comde demonsanto donatario E eu
Jerónimo rodriguez es criuão da Camara que oescreu

1210 vj
dioguofernandez manoellgomes bonifasio rodriguez
 gaspardos Reys
JozePreto Manoelldefreitas

||22r.||

1215 hem os doze dias domes dejanero daEra
demill Eseis sentos Evinte Eseis anos se
ajuntarão hos hofisiais da Camara desta
villa de santana das Cruzes pera tratarem
no bem Comum deste pouo com vem asaber
joão rodriguez Eantonio agus tim vreadores manoell
1220 da Cunha juis hordinario jnasio de chaues pro
Curador do Comselho Eeu Jeronimo rodriguez es criuão da
Camara que oes creuj

JoamRodriguez
1225 Jnasio de chaues manoel dacunhagago
Antonioagustim

1230 Ello go nadita Camara see abrio hũa carta que
osenhor Capitão Eouuidor Escreueo aserqua do
Caminho do mar que uai pella fazenda de diogo
mendes des trada aquall os hofise ais daCamara
Comsulltarão de ofazer E tão bem derão jura
men to aujuis antonio fernandez pera seruir o ofisio
de mididor E a valliador E elle asim peraque
bem Everdadera mente sirua bem Everdade
1235 ra men te sirua odito ofisio Eelleasim o prome
te o fazer Epera em todo tempo sesaberaver
dade mandarão fazer es te termo Eeu Jeronimo
rodriguez es criuão da Camara que oes creuj
1240 Antonioagustim manoel dacunhagago JoamRodriguez
Jnasio de chaues Antoniofernandez

jeronimo rodriguez

||22v.||

hellogo nadita Camara Comsulltaraõ
os ditos hofisiais daCamara deaCresen
1245 terem arenda <do padre [p]oria> [[do]] em or de nado Comvem
asaber co[m]sulltaraõ de abemsentardEs
mill rÊs Eodito padre vigairo aseitou por este
ano os ditos des mill res Epor asim pasar
naverdade se asinaraõ os ditos hofisiais
1250 juntamente com odito padre vigairo
Edelle se fes este ter mo pera Em todo
tempo se saber averdade Eeu *Jeronimo rodriguez*
es criuão da camara que oes creuj
jnasio de chaues manoel dacunhagago
1255 Antoniofernandez Antonioagustim JoamRodriguez
opadrevigairo gaspar sanches

Em os seis dias domes deja nero daErade
mill Eseis sentos EvinteEseis anos seajun
1260 taraõ os ho fisi ais da Camara deste ano
pasado deseis sentos Evinte E sinco anos
EmCamara pera Em camara darem
juiz⁹amento aos ho fisiais daCamara des
te prezenteano demill Eseis sentos he
1265 Einte E seis Com vem asaber juizes he
vreadores EdeComo os ditos ho fisiais
tomaraõ hodito juramento foi feito
este ter mo pera En todo tempo se
saber averdade onde todos seasi
1270 naraõ E eu *Jeronimo rodriguez* es cri uão da camara
que oes creuj
JoamRodriguez Antonioagustim

⁹ Essa palavra está emendada: sobre o “z” parece ter sido escrito um “r”.

||23r.||

Jnasio dechaues Antoniofernandez
manoel dacunhagago

1275

Ellogo na dita Camara Comsulltaraõ osditos ho
fisiais so bre hũa Carta do *senhor* Capitaõ he
ouuidor. E quemanda Emco mendar o Caminho

1280

os ditos hofisiais Comho Capitaõ jozep reto
decomesarem defazer o Caminho des dias
an tes do Em trui do E disto se fes esteter
mo pera Em todo tempose saber averda
honde todos seasinaraõ E eu *Jeronimo rodriguez* escrij

1285

uaõ da Camara que oes creuj

JoamRodriguez

Jozepreto Antonioagustim

Antoniofernandez

jnasio dechaues

manoel dacunhagago

1290

Emos hoito dias domes de marso da Era
de mill Eseis sentos he vinte Eseis anos se
ajun taraõ os ho fisiais da Camara des
ta villa de san tana das Cruzes Com

1295

vem asaber joãõ *rodriguez* Eantonio agus tim
vreadores *antonio fernandez* juis hor dinario
<*manoel daCunha*> E *jnasio de chaues* pro Curador doCom
se lho Eeu *Jeronimo rodriguez* es cri uaõ daCamara
que oes creuj JoamRodriguez Jnasio dechaues

1300

Antoniofernandez manoel dacunha

Antonioagustim jeronimo rodriguez

Jose antonio mollina

||23v.||

Ellogo nadita Camara derão juramento
amano ell de freitas pera que serui
1305 se de all mo tasell Estes do us mezes
segin tes Efizese seu ofisio direita
mente Como des Eell rej nososenhora mão
daua Easim ho pro me teo fazer Ese asi
nou aquj Com osditos hofisiais Eeu Jeronimo
1310 rodriguez es crj uão da Camara que oscreuj
Etaõ bem des paxhaxão huã pitisão
de da tas de chaõs nesta dita villa
pera Cazas Equintais Easim se asinarão
todos a quj Easim mais hou tra pi tisão
1315 de datas de chaõs inasio dechaues

Antoniofernandez manoel dacunhagago

Antonioagustim JoamRodriguez

Manoeldefreitas

1320 E mos vin teEsinco dias domes de abril da
Erademill Eeis sentos Evinte Eeis anos se
ajun tarão os hofisiais da Camara Com vem
asaber mano ell de freitas vreador mais uelho
do ano pasado Em auzensia Eantonio agustin
1325 seu parsero Emano ell da Cunhagago juis hor
di nario inasio de chaues pro curador do com
selho pera trata rem no bem co mum destepo
uo Ena dita Camara des pa charão ser tas
pitisois de datas de chaõs nes ta uilla nos
1330 chaõs do Com selho pera Cazas Equin tais
honde todos se asinarão Eeu Jeronimo rodriguez es crj
uão da Camara hoes creuj

||24r.||

Antonioagustim

1335 Inasio dechaues JoamRodriguez
manoel dacunhagago

hem os [v]intedias domes de julho daEra
de mill Eseis sentos Evinte Eseis anos sejun
1340 taraõ os ofisi ais da Camara desta uilla
desan tana pera tratarem nobem co
mum deste pouo Com vem asaber joaõ
rodriguez Eantonio agus tim ureadores Eojuis ma
noell daCunha gago Einasio de chaues pro
Curador do Comselho Eeu Jeronimo rodriguez escriuaõ
1345 daCamara que oes creuj Ellogo nadita
des pacharão os ofisiais ser tas pitisois
de datas dehaõs o mde aqui seasinaraõ

inasio dechaues Antonioagustim
1350 JoamRodriguez manoel dacunhagago

hem os dous dias do mesde abril
daEra de mill Eseis sentos Evinte he
seteanos nesta villa desan ta ana
dascruzes se ajun tarão os hofisiais
1355 daCamara desta dita villa nasca
zas do juis lleonardo ri beropor não aver
Cazas doConselho combem asaber ho
juis lleonardo ribero ho vreador gaspar
dosreis Eseu parsero domingos fernandez

1360 jeronimo rodriguez

||24v.||

heojuis mais moso anto arenso he
opro Curador do Conselho Antonio
deme deros Esendo jun tos pera trata
rem no bem comum deste pouo Eeu

1365 *Jeronimo rodriguez* escriuaõ daCamara que ofis por
seu mandado

Ellogo nadita Camara aCordarão hos
ditos hofisiais de Em llejeremComo el
llejerão all mo tasell aan tonio *fernandez*
pror lhe vir por direito como juis que
foi do ano pasado Elhe foi dado ju
ramento dos santos avanjelhos peraquebem
Ever dadera mente seruise hodito Cargo

1375 Ede Como ho pro meteo fazer asim se
asinou aqui Com os ditos hofisi ais Eeu
Jeronimo rodriguez escrj uaõ da Camara que oescre
ui por seu mandado

1380 *Domingos fernandez* *LeonardoRibeiro*
Antonio fernandez
gaspar dos reys *Antoniodemideiros*
Antonio arenso

||25r.||

hoje tres dias domes de abril da Era
demill E seis sentos E vinte E sete
1385 anos se guntarão os ho fisiais da
Camara pera tratarem no bem co
mun deste pouo Com vem asaber ho
vreador domingos *fernandez* E seu parsero
gas par dos reis E ojuis lle onardo ri
1390 bero E seu parsero antonio arenso E ho
pro Curador antonio demederos he
eu *Jeronimo rodriguez* escrij uaõ da Camara que
oes creuj

Antoniodemideiros LeonardoRibeiro
1395 Antonio arenso
Domingos fernandez gaspar dos reys

E llogo na dita Camara requereo o precu
rador do Com selho que todos os mora
1400 dores da banda da llem do rio que com
pena desinco tostõis todos allim pem
suas tes tadas com forme as teras que
tem deser uen tia que uem a esta uilla
digo dizemos que o dito Caminho se
1405 Em tendera daparajem chamada hj
aparusa ate a esta Villa Enos ditos ho
fisiais lhe aseitamos Esobamesma pena
ane remos por Conde nados aos que o con
trario fizerem ame tade pera quem osa Cu
1410 zar ao otra ametade pera a Camara
jeronimo rodriguez

||25v.||

1415 dado nella Em ostres dias domes de mill
Eseis sentos he uinte Esete anos Eeu *Jeronimo
rodriguez* es crj uão daCamara que oescreuj

LeonardoRibeiro gaspar dos reys
Antionidemideiros Domingos fernandez
Antonio arenso

1420 hem os uinte Esinco dias domes de maio
daEra de mill Eseis sentos Evinte Esete
anos se ajuntarão os hofisiais daCama
ra com vem asaber ovreador gaspar dos
reis Eseuparsero *domingos fernandez* E ojuis lle
onardo ri bero E seu par serio antonio arẽ

1425 so Eopro Curador do conselho antonio deme
deros pera tra tarem no bem comum
deste pouo Ellogo na tita camara foi
dado juramento dos santos auanjelhos
a manoe ell da Cunha gago que bem he

1430 verdadeira mente seruise deallmota
sell Eelle asim oprometeo fazer Eeu *Jeronimo
rodriguez* es crj uão daCamara oes criuj

gaspar dos reys LeonardoRibeiro
Antonio arenso Antionidemideiros Domingos fernandez
1435 manoel dacunhagago

||26r.||

hoje sinco dias domesde junho daEra de
mill Eseis sentos Evinte Esete anos se ajun
tarão os ofisiais da Camara desta uilla de
san ta ana das cruces pera tra tarem no bem

1440 Comum deste pouo Com Vem asaber ovreador
gaspar dos reis Eseu parsero domingos *Fernandez* Eo ju
is antonio arenso Eseu parsero lleonardo ribero
E antonio de mederos procurador do Comselho
Eeu *Jeronimo rodriguez* es crj uão daCamara que oes creuj

1445 *Domingos fernandez* *LeonardoRibeiro*
gaspar dos reys

Antonio arenso *Antoniodemideiros*

1450 hoje tres dias do mes de julho daErade mill
Eseis sentos Evinte Esete anos seajun tarão
os ofisi ais daCamara pera trata rem no bẽ
Comum deste pouo Com vem asaber ovreador
domingos *fernandez* Eseuparsero gaspar dos reis Ehojuis
anto nio arenso E o pro Curador doCo nselho

1455 anto nio demederos Eeu *Jeronimo rodriguez* escrj uão da
Camara que oes creuj

Antonio arenso

Domingos fernandez

Antoniodemideiros

1460 gaspar dos reys

Ellogo nadita Camara requereo o procurador
do Com selho que na primera Camara sa
isem os ofisiais que uzão de seu ofisio nesta
uilla que paresesem Com seus regimentos

1465 ou uaras pezos os mais hofisios peramos

jeronimo rodriguez

||26v. |

trarem suas taxhas Eregimentos poronde
lleuão Etomão oseu direito Ede tudo foifei
to este termo perase saberaverdade Eeu

1470 *Jeronimo rodriguez* es crj uão da Camara queoescreuj
Domingos fernandez *Antonio arens* *gaspar dos reys* *Antoniodemideiros*

hoje qua torze dias domes deagosto
daEra de mill Eeis sentos Evinte Ese

1475 te anos seajuntaraõ os ho fisiais da
Camara desta uilla de santana da]
Cruzes pera tratarem no bem Comu
deste pouo Com vem asaber ovre
domingos *fernandez* Eseuparsero gaspar dos
1480 reis E o juis lleonardo ribero Eseuparsse
ro antonio arens Eo precurador an
tonio deme deros Eeu *Jeronimo rodriguez* es
uaõ da Camara que oes creuj

LeonardoRibeiro
1485 *gaspar dos reys* *Antonio arens*
Domingos fernandez *Antoniodemideiros*

hoje sete dias domes de se tembro daera
de mill Eeis sentos E vinte Ese te an

1490 se ajun tarão os ofisi ais da Camara co[m]
vem asaber do mingos *fernandez* Egas par dos
reis vreadores Elleonardo Ribero Eanton[nio]
arens juizes or dina rios E antonio de

**2º cadernos de Atas da Câmara
da Vila de Mogi das Cruzes**

||1r.||

Aos uinta tres do mes dedezenbro de seis sentos
ECorenta Esinquo anos fizeraõ os ofisiais da
Camara desta uilla de santanada crus auunta
mento En Caza do iuis miguel delgado por naõ
05 auer Cazas do Con selho Com uem asa ber osbre
adores Eo pre curador do Con selho pera na
dita Camara tratar ã sobreobem Cumundopouo
de que fiz Este ter mo Euantoniofernandez Es Criuaõ
daCamaraqueoEscreui
10 Ellogo naditaCamaraquereuoprecu
rador do Con selho sobre asda tas de terra
de seis maria <da anti> [[deantigi]]gidade ninhuã
ius tisca posa aposar anihuã pesoa noter
15 mo desta uilla per Curento¹⁰ oCorenta ouSinco
Enta anos os moradores destauilla ostempi
didas Estam de pose dellas perordeman da
mos nos os ofisiais pera bem Cumundesta tera in dimas
quenhuã iuis destauillaseiauzado adar posea
20 nhuã pesoas neste termo desta uilla anhuãpe
soa de Cartas de antigidade [man]

¹⁰ Parece ter sido intenção do escriba escrever “trinta”, mas, talvez, por erro não o fez.

||1v.||

daraõ fazer Estetermo pera Emtodo tem
po se sauer auer dade Euantoniofernandez Escri
uaõda Camara i Easi nar aõ aquiantoniofernandez

25

gaspar gonsalves

Miguel delgado

Manoel daCruz

francisco gomes

gonsallopierespanas

30

Aos uinta seis do mes deianero de seis sentos
ECorenta Eeis anos fizeraõ os ofisiais iu
is Ebreadores Epre Curador do Conselho Ca
mara En Caza do iuis por naõ auer Cazas do Con
selho de que fis Este termo Easinaraõ aqui

35

Euantoniofernandes Es Criuao da CamaraqueoEs
Creui

Elogo nadita Camarareque reuopre Cura dor do
Com selho aos ditos ofi siais que sepuzese hũ cartel
pera que todos os mora dores alinpasem assuas testadas
daEstradadaoutrauan dalem Eos ofisiais ouberaõ pur
bem deque fis Este termo Easinaraõa qui Euanto
niofernandes Es Criuaõ daCama ra queoEs criui

40

joaõ gomes

45

Balthezar correa

francisco mendes

Manoel defigeiredo

deuas Costas

||2r.||¹¹

50 Ao[s ui]ntacuatro¹² dias do mes defeuerero deseis sentos E
renta E seis anos seaiuntaraõ osofisiais daCamara iuis
breadores E o precurador do Conselho Em Cazado iuis m
uelho domingos pires per naõ auer Cazas do Consel
de que fis Este termo pera Entodo tenpo Sesaber auerda
Euantoniofernandes Escriuaõ da Camara queoesCreui

55 Ellogo naditaCamarequereuopro Curador do Cons
sobre huã ponte ser uentia desta uilla quepuzesem hũ Coan
pera que os moradores a Cudisemperaadita ponte equer
os ditos ofisiais ouberaõ per bem de de que fis Este termo E
naraõ aqui Euantoniofernandes Escriuaõ da Camar queEs
60 Creui

Domingos pontes Estavam ManoelNogera
joaõ gomes

francisco mendes
deuas Costas

65 Manoel defigeiredo

Ello go na dita Camara asima de clarado apresenta
raõ huã prouizam Em quepro uia oCapitammor desta
Capitania amiguel fernandes nogera ofisio de taualliam Etodos
70 os mais que nadita uilla se ser ue aoque os ditos ofisiais
naõ deraõ Cumprimento EmCuanto se naõ auizaua ao
dito Ca pi tam mor por Quanto oditomiguel fernandes noge
ra naõ hesufesi Ente Efor homẽ tropigo Ealeiido dehũa
maõ deque fis Estetermo Easi naraõ aqui Euantonio
75 fernandes Escriuaõ que oEs creui

joaõ gomes

Domingos pontes Estavam

francisco mendes

Manoel defigeiredo deuas Costas

¹¹ Todo o conteúdo desta página está escrito de ponta cabeça.

¹² Nota da Revisão: A imagem utilizada para a transcrição mostra o documento ilegível, de maneira que deixamos a transcrição igual à feita por Ferreira (2007).

||2v.||

80 Aos uinta Cuatro di mes de feuerero diseis sentos Eco
renta Eseis anos des pacha raõ os ofisiais daCamara
huã piti samalias demora sobre hũ Capampidin
do aos ditos ofisiais que quiria aforar Eos ditos ofi siais
85 uisto oImpidimento lhedespachou asuapi tiam Eque
pagase todos os anos Coatro uinteis todos os anos en
uinta Coatrodo mes de feuerero deseis sentos Ecoren
ta Eseis anos Euantoniofernandes Escriuaõ daCam
ra queofis Eoescriui

90 joaõ gomes

francisco mendes

Domingos pontes Estavam deuas Costas

Manoel defigeiredo

ManoelNogera

95

Ellogo nodito dia mes Eano atrasEscrito deraõ os ditos
ofisiais Cumprimento apru uizamtras declarada por ser obem
Cumum Eosditos ofisiais buscarem outro Escriuaõ Enaõ acharaõ
mais sofesi Ente queoditomiguel fernandes noguera deque sefis Este
100 termo Easinaraõ aqui osditosofisiais Euantoniofernandes Escriuaõ
daCamara queoEscreui

ManoelNogera

Domingos pontes Estavam

joaõ gomes

francisco mendes

105

deuas Costas

Manoel defigeiredo

||3r.||

Aos dezanoue dias do mes de abril do mes de mil
seis sentos ECorenta Edous anos seaiuntaraõ os ofi
si ais daCamara nas pouzadas do iuis mais uelho
110 pera nella tratarem sobre obem Cumun dopo
uo Comuem asa ber opro Curador do Con selho
manoel da Costa desaoiuis io aõ homẽ daCosta
obreador mais ue lho domingos *fernandes* obreador
jeronimo *rodriguez* Emandaraõ fazer Esteter
115 mo Eseasinaraõ aqui Eu antonio *fernandez* es
Criuaõ dodito Cargo queoes Creui

ManoeldaCostadaSea

Jeronimo Rodriguez

Domingos fernandez

Joaõ homẽ daCosta

120

Elogo nadita Camararequereu oalmota
sel digo opro Curador do Conse lho re
quereu que di oie Em diante fizesem Ca
da quinze dia Camara Etodo aquelle ofi
125 si all que naõ se achar nadita Camara Estan
do na tera pagara hũ tos tam pera aCamara
tam bem requereu que nhuã pessoa destauilla
tragaõ paõ nauendagem sem quepezitresua
tel cada por Com pena de lhe tomare por perdi
130 llos Easim orequereu que seuendesem auara
telda Carne de vaqua aoito reis uar acel Edo
por quoaquinze reis oaratel Ede tudo isto
lho mandaraõ fazer este termo Eseasi

||3v.||

- [corrosão] aqui Eu antonio *fernandez* escri
135 [corrosão] do dito cargo queoes Creoui Ese
asinaraõ aqui ManoeldaCostadaSa
ýoaõ homẽ da Costa
Domingos fernandez Jeronimo Rodriguez
- 140 Aos dous dias do mes de agosto demil Eseis
sentos ECorenta Edous anos se aiuntaraõ
os ofi siais da Camara desta ui lla desan
tana da Crus so bre obem Cumum Enadi
ta Camara aCor darõ pera fazerẽ hũ brea
145 dor que asim Emporta na pena obem Cu
mum do pouo logo foi feito pello pouo omais
uoto bonifasio *rodriguez* Emandaraõ fazer este
termo pera Em to do tempo se aza uen auerdade
Esi asinaraõ aqui Eu antonio *fernandes* es criuaõ
150 daCamara que oes Creui
Domingos fernandez joaõ homẽ daCosta
ManoeldaCosta
bonifasiorodriguez

||4r.||

Aos uinte dias do mes de setembro demil
155 E seis sentos E Corenta Edous anos seaiun
taraõ os ofi siais da Camara iuizes Ebreadores
Eo pre Cura dor do Conselho sobre obem Cumudo
pouo Elogo nadita Camara fizeraõ almo
tasel an tonio agustim Edetudo isto fis este
160 termo Ese asinar aõ aqui Eu antonio *fernandez* es
Criuaõ da Camara queoes Creui
gas par gonsalues Domingos fernandez
bonifasiorodriguez
Manoel<d>aCosta
165 deSa

Aos dezanouedo mes de ianero demil
Eseis sentos ECorenta Etres anos se
aiuntaraõ os ofi siais da Camaradestauilla
170 de santana da Crus iuis Ebreadores
Eo pre Curador do Con selho Eo a iunta
mento fizeraõ Em Cazado iuis mais ue
lho pera setratar no uem Cumum desta
uilla de que fis Este termo pera Entodo
175 tenpo se sauer auer dade Euantonio
fernandes Escri uaõ da Camara queoes Creui

||4v.||

Ello go na dita Camara requereu o pre
Curador do Conselho que todos aque
les que leuarẽ ou tirarẽ gado deste li
180 mite desta uilla gado ha ua qumperafo
ra ou pera omar pagara meo tostaõ por ca
da cauesas pera as obras do Conselho Epor
Cada pipa de uinho meapataqua EdeCa
da baril deagoardente quatro uin teis
185 Ede tudo isto mandaraõ fazer Estetermo
pera Entodo tempo sesa uer auer dade
Ese asinaraõ aqui Eu antonio *fernandes*
EsCriuaõ do dito Car go ofis per seuman
dado antonio Fernandez
190 migueldelgado LeonardodequintalCosta
francisco gomes Antonio agustim

Elogo no dia asima declarado fizeraõ
os ditos ofisais Cureisaõ de pesoas
195 que uendiaõ nesta uilla de quefis
Este termo Euantonio *fernandez* Es Cri
u uaõ da Camara queoes Creui

||5r.||

Aos trinta E hũ do mes deianero de seis sentos E Corenta E tres anos Se aiuntaraõ
200 os ofi siais da Camara desta uilla
de santana da Crus iuis E breadores
E o pre Curador do Con se lho E no aiun-
mento Consultaraõ que Ca[d]a quinze
dias a Cudaõ os ofi siais pera se fazer Ca-
205 mara E todo aquele que naõ a Cudir
Enaõ se achar na dita Camara E
Con sulta pagara hũ tostaõ peraa Ca-
mara E por asim ser me mandaraõ fa-
zer Este termo E se asinaraõ aqui Eu
210 antonio *fernandez tabaliam* y Es Criuaõ da Ca-
mara que oes creui

Joaõ Rodriguez de Vasconcellos

migueldelgado

Antonio agustim

francisco gomes

215

tres lado do aluara desua
ma gestade pera quenaõ Co-
nha saõ a saluador desa de-
uera uida

220 Eu Elrei faso asa ber aos que Este alua-
ra uirem que Eu Es tou En forma do que
pa sandose En seis dias do mes de Setembro
do ano pasado de seis sentos E Corenta E hu-
huã prouizam minha pera saluador di-
225 sa diuenau i[lle] Capitaõ mor E gouer nador da
Capitania dorio deianero tratrando do be-
nefisos das minas da Capitaniadesaõ uisente

||5v.||

por se aueren Em Cor porado nelle as pro
uizois que nos anos atras se auiaõ se adado
230 afran cisquo de souza sobre ohauer
Ebeneficio das ~~mesmas~~ minas se Enten
deu que En uer tade de las adita Capi
tania do rio deianero oseu go uerno iun
di saõ ese auiaõ se para do de tudu ogo
235 uerno de estado do brazil ~~sende~~ naõ sendo tal minha
ten saõ Epera que detado se semda uidas E se seiamilhor
seruido Eipor uem Emepras dedeclarar queaditapre
uizam poser pasadapello Conselho dafazendaEnaõ
pera seCretario do estado aque pertense Eporondese
240 pasaraõ as de don fran cis quo deSouza Esense mearen
referido que Continhaõ se pasaraõ degouerno
naõ hadeter EfeitoEque aditaCapitaniadorio
deianero EasdeSaõuisente E doespirito santo Etodas
asmaisdaquele destreito estaõ heaõ de estar sobornada
245 Esogeita as orden E iurdisois Edo governador ECapitaõ
yeral do estado dobrazil asin Edamaneiraque
senpre estiueraõ Ezuero Emando quenestavem
fortuidade seproseada semdeuida Embargo nem
Contradisaõ alguma Equeasim Eminha uontadeE meu
250 fe Equetodas asordens dadas antes desta sobre amesma
materia Enaõ ualhaõ nem tinhaõ forcas Euigor Eso
mente seCunpra oConteudo neste aluara oqual uale
ra Como carta pasada pela sonxhelaria posto que
porela naõ pase Eoseu Efeito aia deuzou mais de hũa
255 no sem Embargo dos ordenadores que Contraiaraõ dis
poẽ io aõ prora desanto maior ofis Emel Contara aos 20
Etres dias do mes deiunho demil Eseis sentos Ecoren
ta Edous anos Eu francis quo de lasena ofis es Cre
uer Rei al uara per que sua magestadehoprouem
260 mas dar declarar queacapitania doriodeianero
Eas desaõ uisente Eespirito santo Eosmais daquele
destrito aõ de Estar sobre sobornadas asordeñs Eiu
rdisaõ dogouernador ECapitaõ geral do Estadodo
brazil pera sua magestadeuenfi qua registada
265 stealuaradel rei noso *senhor* nese *fólio* doregisto desua
real fazendaafolhas iq uerso de estadado
brazil baia2desetenbro Eseis sentos ECoren
ta Edous anos gonsalo *pinto* de freitas fiqueregistado
Estealuaradelrei noso *senhor* no*Livro* dos registrosda

||6r.||

- 270 Camara primera serue folhas 32 baia 2 desetenbro
demil Eseis sentos E Corenta Edous sebastiaõ daro
xchapita fi qua este aluaradesuamagestadebotada
neste li bro da Camara apornaõ auer li bro deregisto
oje trinta Ehũ domes deianero demil Eseis sentos E Corenta
275 E tres anos Euantonio *fernandez* es criuaõ dacamara oes Cre
ui e obo tei neste li bro antonio*fernandez*

- Aos quatorze do mes de feuererodemil
Eseis sentos ECorenta Eteis anos fizeraõ os
280 ofi siais da Cama[[ma]]ra aiuntamento nas
pouzadas do iuis mais ue lho Eodito aiun ta
mento fizeraõ pera tratarẽ oben Cumun
desta uilla Epra asin pasar na uerda de fis
Este termo pera Entodo tenpo posa uer da
285 de Euantonio *fernandez* Escri uaõ dodi to
Cargo queoes Creui
Elogo nadita Camara foi aprentada
húa piti saõ demano elde figeredo mo
rador aqui sobre hũs capois quequi
290 ria aforar odito manael de figere do
oqual os ditos ofi siais adespo horaõ
aodito pideinte Ehoueraõ pru bem deque
fis Este termo Ese asinaraõ aqui
Euantonio *fernandez* Es criuaõ dodi to Car
295 go ofis por seus mandados Antonio
Fernandez LeonardodequintalCosta migueldelgado
Antonio agustim
francisco gomes

||6v.||

300 Aos uintahũ do mes de feuerero demil Eseis
sentos ECorenta Etres anos fizeraõ os
ofi siais da Camara iuntamento Em
pouzadas do iuis dauara lleonardõ dequintar
Co ta por naõ auer Cazas do Conselho
perauem Cumum do po uo dequefis
305 Este termo pera En todo tenpo sesa
uer auer dade Eu antoniofernandez Escri
uaõ do dito Conquo que oEscreui

Elogo nadita Camara trataraõ
310 sobre uin do go uer na dor yeral sobre
se pagarẽ ao vi gario da fazenda desua
magestade os almo charife Eos di
tos ofi siais di se raõ que qui riaõ sa
uer do padre manoel nunes oquelhe
315 Cus taua oprobizan naõ qui rendo ditos
ofi siais Con sintirte sa ber auer
dade do dito padrema noel nunes
e Eu fui ao *Senhor* go uer nadorye
ral Eo almo tassel gaspar *gonsalves*
320 re que reu na dita Camara
que ou uese mi di da E uarahu
Couado afi Cado nes ta uilla
de que fis Este termo Ese
asinaraõaquí Eu antonio *fernandez*
325 Escriuaõ da Camara que oescre
ui

LeonardodequintalCosta

Antonio defaria

Albernas

330 Antonio agustim
francisco gomes

||7r.||

Aos Catorze do mes demarso da Erademil Eses sen
tos ECorenta Etres anos fizeraõ os ofi siais daCama
ra desta uilla sobre obem Cumum desta uilla iuizes he
335 beradores Eo preCurador do Con selho deque fis este
ter mo pera En todo tempo se sauer auerdade
Eu antonio *fernandez* escriuaõ da Cama que oescre
ui

340 Aos quatro dias do mes de abril da Erade
mil Eseis sentos Ecorenta Etres anos fize
raõ aiunta mento sobre obem Cumun desta ui
lla donde se despachou alguas piti sois sobre
al gũs chaõs Etam bem despa charaõ
345 algũs afora mento de hũs capois notermo
erasaõ desta ui lla Etrataraõ sobre oCa
minho do mar de que fis Este termo
pera Entodo sesaber auerda Eseasi
naraõ aqui Euanto nio *fernandez* es criuaõ
350 do dito Cargo que oes Creui

Antonio agustimquintal miguel delgado
francisco gomes

Aos quatro dias do mes de abril deseis sen
355 tos E Corenta Etres anos apareseu ioaõ ho
mẽ da Costa aqui morador adita Camara di
zendo que quiria aforar hũ Ca paõ Eosdi
tos ofi siais Com sedeu Com odito ioaõ homẽ
da Costa Equedaua todos os anos quarto
360 uinteis cadano aCamara mandou quefize
seasuas bem feitoriai no dito Capaõ Efizeste

||7v.||

odito Capaõ fiqua sobre hũ riberũ
peraoma to grosso aribado Caminho do mar
quando seuai q̄de quadestauilla a maõEs
365 quer da Ese asinarau a qui Euanto
nio fernandez es criuaõ do dito Cargo que oes cre
ui

joãhomêdacosta

LeonardodequintalCosta

370 Antonio agustim

francisco gomes miguel Delgado

Elogo no dito diames Eanoasima de
clarado apareseu iuaõ deq uintal Cota
375 he caterinauas donaiuuua he manael
pires aquimoradores nesta uilla dizen
do aos ditos ofisiais que eles quiriaõ afo
rar Cada hũ seus Capois Comdarẽ cadahũ
[[cadum]] uaforamento Conuen sauer ioaõ de
380 quinta quatro uinteis todo os ano Ca tari
nauas donaiuia dous uinteis cada ano Ema
noel pires dous anos cadano os ditos ofi
siais Com sederaõ Com Elles Eseasinaraõ
aqui Euantonio fernandez es Criuaõ do dito

385 Cargo queoes Creui

miguel delgado LeonardodequintalCosta manoelfernandez

Antonio agustim francisco gomes

||8r.||

Elo go no mesmo dia mes Eano declararo fi
zeraõ os ditos ofi siaisotras nomeados fize
390 raõ os ditos ofi siais arequerimento do
pre Curador do Con selho almota sel ama
noel *rodriguez* Elhe derao iu ramento dosantos
auanielhos sobre hũ libro deles per antemim
Escriuaõ da Camara que seruiseodito Car
395 go uem Euerdaderamente Easimoprometeu
asim deque fis Este termo pera En todo
tenpo se sauer auerdade Euantonio*fernandez*
EsCriuaõ do dito Cargo que oEs Creui
E asinaraõ aqui Eu EsCrivãõ do dito Cargo
400 que esCrevi

Joaõ Rodriguez de[vasconselos]

miguel delgado

francisco gomes

Antonio agustim

||8v.||

- 405 Aos dezoito do mes de abril de Seis
sentos e corenta e tres annos fi
ze raõ os officiais da Camara aiuntamen
to Em Caza do iusis mais ue lho per
naõ auer Cazas do Conselho perane
- 410 Ila tra tarẽe bem Cumun do po uo de
que fis Este termo E se asinaraõ
aqui Euan tonio *fernandez* Es criuaõ do
dito Cargo que o Escreui
- 415 E logo no mesmo dia mes e anno atras
declarado pareseo em camera gas
par desouza filho a fidalgo da caza
del Reis nosso senhor caualeiro do
habito de christo e capitam mor desta
- 420 Capitania de sam Vicente por sua
Magestade pello qual foi prouido
per a melhor gouerno desta Villa e
Republica della conforme as ordens
e poderes que tem.
- 425 Em primeiro lugar proueo o dito
Capitaõ mor que por quanto as Jus
ticas de sua Magestade naõ heraõ
nem podiaõ for temidas sem hauer
- 430 Castigo naqueles que o mereseem
prizoes per anellas serem temido
digo metidos nẽ bem sepo diadizer
que heraõ Villas as dondenaõ ouuesse
Cada ordenaõ aos seus officiaes
- 435 da camera que logo e come effeito or
denassem se fazer hũa caza [que]

||9r.||

seruisse deCadeaforte ebemtrauejada ejunto
aella CazadaCamera equeseruisse do paco
EoConselho; epodendo serseparada melhor
440 e que alemdeisto ser muy necessario ao
bemComũ egouerno da RepublicaeConser
uacamdesta Villa comtudo heraseruico
desuamagestade eque os Jndios daalde
da paraiba Junto co mos dos moradores
445 emquemsefauiafinta confirmesuas
posibilidades uisto oConselho não ter
beñs nenhũs sefizesem asd ita cazad a
Cadea eas mais asimadeclaradas obri
gando aos ditos moradores com apena
450 Ealcad adaCamera queseexecutara
semduuidaalgũa peraomesmo *conselho*
e acuzador emtodos aquelles que
naõ acudirem eobedeserem

455 Proueo outrosy quepor quanto herain
formado quepera o mar atechegar
aoporto dellehauerá humcaminho
facile bompera se poderemleuar os
generos daterra semtanto de
460 trimento quanto podiã hauer por
outro caminho uelho ordenauaque
osditos *moradores* pois heraper aseuseruico
fizesem o dito Caminho dando peraelle
osJndios conforme suas possibilidades

465 Proueo mais que taobemoCaminho
hestradaCoimbra quehadestaVilla

||9v.||

- Pera a desampaulo estaua muj denifi
cado e que com muito trabalho se podia
470 andar por elle e as pontes derrubadas
aqueos ditos officiaês dacameratinhaõ
obrigacamdeacod ir pello queordenaua
a os ditos officiaes dacameraquetodos
osannos mandasemfazer os ditos
475 Caminhos e pontes e quees tepreente
naocaziaõ mais uag aemilhor pre =
zesemquar teis perasefazerem os
ditosCaminhos mandando taõbẽ
aos moradores que emseusualos
480 fasamserrados epasagens etodas
as mais necessarias tendo parti
cular Cuidado nas pontes peraque
sempreesteiaofirmes efixas
- 485 Proueo mais queper quanto tinha
por no tisia que es tauilla hauia
milhor desesentaannosquehera
pouo ada Etinhadeuezinhas mais
desem e auia taõ despouoadade
490 cazas Eauendo sedado os mais
dos chaõs do rosio destavilla a
pessoas que os naõ aproueitauam
nem faziaõ nellescazas ordenaua
que os ditos officiaês dacamera
495 puzesemquartelque todos os
moradores quetemchaos os apro
ueitemefacamnelles cazas

||10r.||

- Dentro em seis mezes enaõ ofazendo
ounaõ tendo cauzamuito licita
500 que se posa a seitar demos ditos
chaõs aquemos aproueite peraque
asimuã auilla em melhor aumento
- Proueio outrossy que per quanto os
505 ouidores gerais que uinhaõ a esta
Capitania naõ entrauaõ nestavilla
emcorreicaõ e deasinaõ ser es tauã
em grande es quesimento ascouzas
510 dos orffaõs hemseusbens hauia grande
per da edeminuicacãõ hauendo pessoas
que os tinhaõ ocultados e alheados
ordenaua aos Juizos or dinarios que
porbemdaordenaçaõ jazem o officio
de juis dos orffaõs E em particular ao
515 juis mais uelho oua aquelle aque
Conforme aditalei toquar que
logo es emdilaçaõ alguã sob pena
de pagarem aos orffaõs todaa
per da edeminuicãõ que em suas
520 fazendas Receberem fizessem
uir antesi os tito res e curadores
dos orffaos e pelos Inuentarios E
lhetomasemcontadeseusbens E
Rendimento delles oua pessoas E
525 quelhes Constar os tememseupoder
pondo tudo em boaclareza
e arrecadaçaõ E todos os bens

||10v.||

Liquidos tirados de Rais que se
puderem Rezo mir adinheiro o faraõ
530 dando o aganancia apeso asseguras
confianças abonadas e dezaforadas E
Com Jpotequa debens derais por
tempode humano arezam de
oitoporsento que hir a Correndo ate
535 os orffaõs terem j dade enisto
teramos Juis particular aduer
tencia e Cuidado asim que
agor asam como os que o adiante
forem procedendo contra queles
540 quel heencontrarem o tratado
bem dos orffaõs que *suamagestad* tanto fauorese
heencomenda suas justicas

Proueo outrosy que per quanto as
545 aldeas heram da juridicaõ Real
e heranecessario que as justicas de
suamagestade tratase m da conseruacam
dellas ordenaua que es ta camera
tuiese a super intendencia da aldeia
550 da paraiba, e que os Indios della
obedese sem aos ditos offecaês da
camera E que todos os annos conforme
he Costume a fo semue zitas r etomar
dele a posse em nome de *suamagestade*
555 a uistados bẽns do conselho como
fazem as mais cameras nas mais
aldeas ena o consintaõ que outras

||11r.||

- 560 pesoas saluo as que tiuer empoder
desuamagestadeperaisto eo mostraremna
ditaCameraseintrometanadita
aldeanemmenos os procuradores ou
Capitaês prouidos pello Conde dona
tario porqueComo fiquadito as
ditas aldeas saõ dajuris dicam
565 Real; o que os ditos officaês dacamara
prometeram comprir eguardar
e odito Capitammor asinou nesta
Ordem
- 570 Proueo mais que nenhumofficial dacamara
foi aiuzado adescobrir osegredo quenella
setratar compena dequatro milreis
aplicados ao Conselho quelogo seco
braraõ executiuamente; eos Juizes
575 faraõ auto contra o official quedes
cobrir o segredo dacamera econforme
alei desuamagestade o sentencearaõ por in abel
ejncapas depoder exercer mais cargos
nẽ entrar naRepublica
- 580 gasparDesousa[Ulhoã]

||11v.||

Aos uinta tres do mes de maio de
seis sentos Ecorenta Etres anos
se aiuntaraõ os ofisiais da cama
ra iuizes Ebre adores pera se tra
585 tarẽ so bre obem Cumun do po
bo de que fis Este termo Eu
an tonio *fernandez* Escri uaõ da cama
ra que oEs Creui

590 Elo gona dita camara manda
raõ que todo aque les que
ti nhaõ Chaũs nesta ui lla
tiuerẽ chaũs que fasaõ suas
Cazas den tro En seis me zes
595 Enaõ fazendo os per deraõ
se naõ fizerem ua sen to atras
E tam bem todos aqueles que
tiuerẽ chaũs da agoada des
ta uilla dei charaõ qua tr obra
600 asas de rua pera a banda do ribe
ro de huã banda E dentro de
que fis Este termo Ese asinaraõ
aqui Euan tonio *fernandez* Es criuaõ
Creui

605 Joaõ Rodriguez de vasconcelos Antonio agustim
miguel delgado francisco gomes

||12r.||

Aos uintatres do mes de setenbro demil
Eseis sentos Ecorenta Etres anos fizeraõ
610 os ofi siais da Camara desta uilla de san
tana da Crus sobre obem Cumun dadita
uilla de que fis Este termo Eu Antonio
fernandez Es criuaõ da Cama oEs Creui

Elogo no dito mes Eano nadita Camara
615 aCordaraõ os ditos ofi siais aba chu asina
dos re que reu opro Curador do Conselho que
fosem tomar po se dal dea de paraiba Como[[mo]]
he Cus tume dos ofi siais pa sados faziaõ de Co
mo isto foi asin fis Este termo Ese asinaraõ
620 aqui Eu antonio *fernandez* Es Criuaõ da Camara
que oEs Creui

Joaõ Rodriguez de vasconcelos Antonio defaria Albornas
miguel Delgado francisco gomes

||12v.||

Aos tres dias do mes de oitubro demil
625 E seis sentos E Corenta E tres anos fize
raõ os ofisiais da Camara aiuntamento
pera nela tratarẽ obem Cumun deste po
uo de que fis Este termo Eu antonio
fernandez Es Criuaõ queoEs Creui

630

Elo go nadita Camara des pa charaõ
huã pitisaõ de hũ Capaõ [acurinho huis]
que quiria aforar Equedaria huã
galinha por cada ano Epor ser asin
635 ser uer dade fis Este termo E se asina
raõ aqui Eu antonio *fernandez* Es criuaõ
uaõ da Cama queoEs Creui

Joaõ Rodriguez de vasconcelos

Antonio defaria Albornas

640

miguel delgado

francisco gomes

Aos dezanoue do mes de oitubro demil E
seis sentos E Corenta E tres anos fizeraõ os ofi
645 si ais da Camara desta uilla afran Cis quo
mendes por al mo tassel de que fis Este ter
mo E asinaraõ aqui Eu antonio *fernandez* Es Cri
uaõ da Cama queoEs Creui

Joaõ Rodriguez de vasconcelos miguel Delgado

650

francisco gomes

||13r.||

Aos Catorze do mes deno uembro demil Eseis
sentos E Corenta Etres anos fizeraõ osofisiais
da Camara al mo ta sel amanoelde figeredo
Elhe foi dado iuramento os santos auanielhos so
655 bre hũ li bro de lei que fizese uem o dito ofisio
eElle asinprometeu ofazer de que fis Este
termo Ese asinaraõ aqui Euantonio Fernandez
EsCriuaõ do dito Cargo queoEs Creui
Joaõ Rodriguez de vasconselos
660 francisco gomes
miguel delgado

Aos uinta dous do mes deno uembro
demil Eseis sentos ECorenta Etres
665 anos ui Eraõ os ofi siais da Camarada
uillada san ta na da Crus nesta alde
ada paraiba atomar poze Como he uzo
Ecus tume Elhe fizeraõ pati ga que
Cunhe se sem asuamagestade Easua
670 iustisa Easim prometeraõ ofazer
de que fis Este termo asinaraõ aqui
Eu antonio fernandez EsCriuaõ da Cama
queoEs Cre ui
francisco gomes miguel delgado
675 Antonio agustim

||13v.||

Aos uinta seis dias do mes d[[d]]emil Eseis sen
tos ECorenta Etres anos mani festou opre
Curador do Conselho fran Cjs quo gomes En
Camara aos ofi siais deComo Enseupoder es
680 taua hūpendaõ da Camara Eque todas as
uezes que lhe for pidida Estaua pres tes
pera Entregar Edar Conta detudo aqui
llo que Enseu poder tinha tambem huãs
lin deraseis *cruzado* ioaõ de baixos do baenhũa
685 aroba de fero aEsta Camara que estaain
da per are Ca dar*cruzados*io aõ *rodriguez* de uas Cen
se llos hū Cruzado Ede como fis Este
termo per seu requerimento pera Ento
do tenpo seseuer averda Easinaraõ
690 aqui Eu antonio*fernandez* es Criuaõ da
Camara queoEs Creui

LeonardodequintalCosta

Antonio agustim

695 francisco gomes miguel delgado

Antonio defaria Albornas

||14r.||

Aos seis dias do mes de feuerero demil Eseis sen
tos ECorenta ECoatro anos fizeraõ os ofi siais da
Camara desta uilla de santana da Crus iuizes Ebre
700 adores Eopor Curador do Cons selho Enella tratarã
sobre obem Cum da uilla sobre os Caminhos Eseruentia
s dadita uilla peramandarẽ abrir as ditas seruentias de
que fis Este termo Easinaraõ aqui Eu antoniofernandez
Es Criuaõ da Camara que oEs Creui JoamRodriguezuelho

705 Manoell desiquera

Manoelnogera

Antonio Dafonceca

Aos uintoito do mes de feuerero deseis
710 sentos ECorenta ECuatro anos nesta
uilla de santana da Crus se aiuntaraõ
os ofi siais da Camara pera fazerẽ hũ
iuis or dinario Enauzensia do iuis
ioaõ homẽda Costa por Estar auzen
715 te da terra Eiuntamente fazerẽ hũ
pro Curador do Con selho por Estar
auzente daterra opro Curador anto
nio da fonsequa Eu Es Criuaõ da Ca
mara antoniofernandez queoEs Creui

720 Manoelnogera Antoniovas

Cardozo

Manoell desiquera

||14v.||

Aos Cuatro dias do mes de maio de mil Eseis sentos E Corenta
ECuatro anos siaiuntaraõ os ofisiais da Camara desta uilla desan
725 tana da Crus pera tratarẽ obem Cũmu dela dondeabiraõ
hũa Carta do Capitaõ mor daCapitania donde lhes EnCo
mendaua que todas as pessoas que tiuesem pataquas Eme
as pataqua Emo dedas de Cuatro uin teis fosse aCunhar na
uilla de santos dentro Em hũmes Enaõ indo no dito ten
730 po os aueraõ por Condenados na pena da lei de sua magestade
que he seus bẽs iulgados per per didos pera aCoroareal Ea uidos por
traedor Com as mais penas Corporais Enque EnCorẽ os que saõ Co
lhidas Enmo Edas fal sasCorutas sen mando as Es Criuais de
Cual quer uillas destas Capitancias asaver samvi sente santos
735 sam paullo parnaiba boygimirin donde os ditos ofi siais deraõ
Cumprimento ao Eredital En mandar logo publi Car pela
rua publiqua E fichar logo nopelorinho de que sefes Este
tero Ese asinaraõ aqui Eu antonio *fernandez* Es Criuaõ do di
to Cargo que oEs Creui
740 Joaõ homẽ daCosta Manoelnogera
Antoniovas Cardozo
JoamRodriguezuelho Antonio Dafonceca

Aos onze dias do mes de iunho de mil Eseis
745 sen tos ECorenta ECuatro anos seaiuntaraõ os
ofi siais destauilla de santana da Crus seaiun
taraõ os ofi siais todos Conuem asauer oiuis io
aõ homẽda Costa Eobreador mais uelho ioaõ
rodriguez uelho Eo breadormanoel nogera Eobre
750 dor antoniuas Cardozo Eopre Curador do
Con selho antonio da fonsequa pera seabrir
hũa Carta del rei na dita Camara aCoal Carta
foi botada neste libro da Camara Eu Antonio
fernandez Es Criuaõ da Camara que oEs Creui
755 Antonio Dafonceca Antoniovas
Cardozo JoamRodriguezuelho
Manoel nogera
Joaõ homẽdaCosta

||15r.||

760 Ellogu onadita Camara Entregaraõ os ditos
ofi siais Entregaraõ auaradal mo tassel anto
nio de faria de albarnas deque fis Este termo
Easinarã todos aqui Euantonio *fernandez* EsCri
uaõ da Camaraque oEs Creui
Joaõ homẽdaCosta Antoniovas Antonio Dafonceca
765 Cardozo
Manoel nogera

Juis evereadores eprocuradores da Camara daVilla de
Santa Anna das Cruzes da cappitania de Sam vicentte eu
770 el Rey Vos envio Saluitto Saudades da Carta que
me escreuestes etrouxeraõ os procuradores Belchior
De borba e luis da costa que aeste Reino emuiastes
sobre Couzas tocantes a essa cappitania emtendi o
particular con tentamento, alegria co *que* de todos esse morado-
775 res foy festijada minha aClamacaõ erestituicãõ aestes
Reinos E de como fuy aClamado nellla Ereconhecido por
verdadeiro Rey E Senhor natural delles e por que assy odeuia
ter por certo de vos e mais vassallos que assy me Seruem
contudo me parecõo agardeçeruos *mu*ito como ofaço vossa fedeli
780 dade Eamor Edizeruos que Sempre mesera *prezente* para
vos mandar fazer *merce* em tudo o que ouuer Lugar.scilicet. escrita
em êvora a 24 de Setembro de 1643 aCoal Carta
del rei meu sinhor dom iuaõ o Coarto fis tres Cadar
Eo sobes Creui oie onzedo mes deiunho deseis sentos
785 ECorenta ECuatro anos Euantonio *fernandez* EsCri uaõ
da Camara queosoboes Creui *antoniofernandez*

||15v.||

- Aos uintasiquo dias do mes de iu lho de seis sentos
ECorenta ECuatro anos se aiuntaraõ os ofi siais da
Camara desta ui Ila de santanada Crus iuis Ebre
790 adores Eopre Curador do Con selho pera tratarêho
bem Cumum destaui Ila de que fis Este termo pe
ra Entodo tempo sesauer auer dade Euan tonio
fernandez EsCriuaõ da Camara que oEsCreui
- 795 Elogo nadita Camara arequerimento do pre
Curador do Con selho En que requereu nadita
Camara quetodos os quenaõ mandaraõ fazer
apontedorio grande ser uentia desta ui Ila deque
osditos ofi siais puzeraõ hũ Cuartel Como Costa
800 que todos fosem Condenados na pena de Sin Co
tostois pello que os ditos ofi siais os oueraõ por Con
de nados na dita pena deque fis Este termo Easi
naraõ aqui Euan tonio *fernandez* Es Criuaõ daCa
mara que oEs Creui
- 805 JoamRodriguezuelho Manoell desiquera
Manoel nogera Antonio Dafonceca

||16r.||

Aos sete dias do mes de julho de seiscentos e corenta e cinco anos se ajuntarão os oficiais da Câmara desta villa de santana da Cruz ius Ebreadores Eo
810 pre Curador do Conselho pera tratarẽ obem Cumum
da dita villa Elogo odito pre Curador do Conselho
requereu aos ditos officiais que dessem aua do
almoçuel amano el dealgado oque uisto o seu
querimento logo Entregaraõ auara amano el del
815 gado que ser uise odito Cargo Com forme o elgura
mento de seu officio uem heurdaderamente
oque Elle asim o prometeu ofazer de que fis
Este termo Eoasi naraõ aqui Eu antoniofernandez Es Cri
uaõ da Câmara que oEs Creui
820 Manoell desiquera Antoniovas
Cardozo
Manoel nogera Antonio Dafonceca
JoamRodriguezuelho

825 Aos oitto dias do mes de agosto de mil e seiscentos e corenta e quatro anos fizeraõ os officiais da Câmara desta villa de santa da Cruz ius Ebreadores Eo
pre Curador do Conselho Camara Enellatratarã
o bem Cumun Elogo nadita Câmara requereu
830 o pre Curador do Conselho que Entregasen aua
ra de almoçuel afran Cisquo gomes oque uisto
oseu requerimento foi logo Entregauara ao dito
francisco gomes que ser uise uem E uerdadera
mente odito officio Com forme o iuramento que tinha
835 de seu officio de que fis Este termo Easinaraõ aqui Eu
antoniofernandez Es Criuaõ da Câmara que oEs Creui
Manoell desiquera Antoniovas
Cardozo

||17r.||

Aos trinta dias do mes de setembro de mil Esete
sentos E Corenta E Coatro anos seaiuntaraõ os
860 ofi siais da Camara desta uilla de Santana
da Crus pera nela tratarẽ ho uem Cumundes
ta uilla Elogo nadita Camara requereu
opro Curador do Conselho Antonio dafonseca
aos ofi siais que fizesem hũ almotasel uisto
865 os ofi siais oseu requerimento fizeraõ arodrigo
reis per almota sel Elhe seruj iuramento
dos santos auanielho soure hũ liuro deles
perante min Es Criuaõ pera que uem he uer
daderamente siruise o dito Cargo Easin
870 oprometeu ofazer Easinou aqui Con
os ditos ofi siais Euantoniofernandez Es Criuaõ
da Camara queoEs Creui

JoamRodriguezuelho

875 Antonio Dafonceca Antoniovas
Cardozo

Manoel nogera

Manoell desiquera

joaõ gomes

Aoprimeros dias do mes de novembro de seis sentos Eco
880 renta E Coatro anos seaiuntaraõ os ofi siais da
Camara per setratarẽ sobre obem Cumun dopouo
Elogo nadita Camararequereuopro Curador do Con
selho que se fizese almota Cel Elogoqueos ofisais
uistooseu requerimento fizeraõ amanoel dabreu por
885 almotasel Elhoderaõ iuramento dos santos auan
ielhos sobre hũ libro deles peraque uen he uerdade

||18r.||

915 Aos dezasete dias do mes de feuerero de
mil Eseis sentos ECorenta Esinquo anos
se aiuntaraõ os ofi siais da Camara destauilla
de santana da Crus Com os bõs do pouo que
a prezente seacharaõ pera fazerẽ hũ pro Cu
rador do Con selho Enauzensia de gon salo pi
920 res pan Cas per Estar auzente de que fis Este
termo Ea sinaraõ aqui Eu antoniofernandez EsCri
uaõ da Camara que oEsCreui

gaspar gonsalves LeonardodequintalCosta
Manoel dabreu francisco gomes

925

Elogo no dito aiuntamento dos ditos asima
saiu amais uotos per per Curador do Con selho
fran Cisquo gomes aquem odito iuis deu iura
mentos dos santos auan ielhos sobre hũ liuro
930 delles perantemin es Criuaõ pera que bem heuer
daderamente siruise odito Cargo ielle asim
opro meteu afazer Easinouaqui Com osditos
ofi siais deque fis este termoEuantonio
fernandez Es Cri uaõ da Camar que oEs Creui

935 francisco gomes LeonardodequintalCosta
gaspar gonsalves
Manoel dabreu

||18v.||

Aos dezase<te> dias do mes de feuerero de
mil Eseis sentos ECorenta Esin quo anos
940 des pa [c]haraõ os ofi siais da Camara huã
piti saõ de hũ Capam asimiaõ du vau
io aforado dous uin ten Cada ano Eu
antoniofernandez Es Cri uaõ da Camara
que oEsCreui

945

Aos sin Codias domes demarso demil Eseis
sentos ECorenta Esin Coanos se aiuntaraõ
os ofi siais da Camara desta ui lla de santa
nada Crus deste ano presente pera se a
950 brir hũa Carta do ouuidor desta Capitania
reposta deoutra que os ofi siais lhe manda
raõ sobre de se fazer hũ iuis por Coanto dos
que de presente sir uiaõ Eraõ Cunha dos
aoque odito ou uidor respondeu que Elle
955 que Era iu gador Eque ades por hũs dos iu
izes Eram hos ofi siais da Camara eque
asin ofizesem Como En suas Con si En
sia as hosem Eos ditos ofi siais logo Entre
sin Com Cultaraõ que fose fora Antonio
960 de faria al barnas fi caseioaõ dequen
tal Costa por ter tomado primero iuramen
to primero que antoniode faria Eeste
depois de ser iuis se Cazar Enparentar Com

||19r.||

965 odito ioaõ de quintal Epore saCauza
odes puzeraõ Eporasin ordenarẽfisEste
termo Easinaraõ aqui Euantoniofernandez Es
Criuaõ da Camaraque oEsCreui
Manoel dabreu

simião darauiq

970 gaspar gonsalves

Aos des dias do mes de marso demil
Eseis sentos ECorenta Esinquo anos se
aiuntaraõ os ofi siais da Camara dest
975 a uilla de santana da Crus Enque
requereu opro Curador do Conselho
que fizesem hũ iuis En auzensia de
antonio de faria porElleser desposto
ho dito Cargo uisto oseu requerimen
980 to ser ius to se aiuntaou os ofi sias Com
opouo pera se fazer iuis amais uotos
deuqe fis Este termo Easinaraõ
aqui Euantoniofernandez Es Criuaõ da
Camara que oEs Creui

985 LeonardodequintalCosta

gaspar gonsalves

Manoel dabreu

gonsallopieres

||19v.||

990 Aos onze dias do mes de marso de
seis sentos ECorenta EsinCo anos
se aiuntaraõ os ofi siais da Camara
des ta uilla de santana daCrus iu
is Ebreadores Eopre Curador do Con
se lho pera tra tarẽ sobre obem Cu
995 mum do pouo de que fis Este termo
Eu antoniofernandez Es Criuaõ do dito Car
go queoEs Creui

1000 Elogo na dita Camara requereuopro
Curador do Con se lho sobre traze
rẽ algũs moradores oseu gado da
outra uandada lem as asi gaua ba Cun
boaCri asaõ de por Cos taõ len do pas
to E Criasaõ depor Cos que faziam
1005 muitas perdas aos moradores daou
tra uanda da lem Equepuzesem Co
bras nas ditas Criasois Eque arei Ca
sem aseus donos duas uezes EQuando
naõ quizesem por Cobra nelas os
1010 poderia matar libamente aChan
do Esuas ribas fazendas danifica
mento algum liurementem sem Cor
rer Em pera alguma Epaga uiuas
perdas Edano queEnsua Criasaõ
1015 fizesem dono das res

||20r.||

uisto odito requerimento do pro Cura
dor do Con selho ouueraõ por bem os ofi si
ais Emandaraõ fichar logo hũ quartel
peraque fose ano tisia dito aos aqueles
1020 que tiuese Crian sois da ou trauanda
da lem de que fis Este termo Easina
raõ aqui Euantoniofernandez EsCrivaõ
da Cama que esCrevi

1025 gaspar gonalves LeonardodequintalCosta
Manoel dabreu
gosallopires

||20v.||

Saibaõ quantos Este publico Estrumento dado asaõ
dado Emandado pasar por autoridade de iustisa
Com ditas de testemunhas pasado do meu ofisio uir
1030 en que no ano do nasimento de noso senhor yesus *christo* de
mil Eseis sentos Edezasete amos aos des dias dom
es de feurerero do dito amo Em Esta sidade desaõ
sebas tiaõ dorio de ianero Em as pouzadas do reueren
do padre pedro homem albarnas uigairo yeral nesta
1035 dita sidade por manael albarnas foidado amimEs
Criuaõ apetisaõ ao diante Escrita Com ho despa
cho ao pedido do iuis or dinario fran Cis quo da Costa
homẽ requerendo me tudo autuase aqual autu
ey heE oseginte antonio pimmenta dabreu *tabaliam*
1040 que oes Creui
pitisaõ

manael albarnas que por aueremdesua abona
saõ lhe he nesenario iustificuar Como he filho legi
1045 timo de manuel albarnas hedesuamo
lher que foi margarida da Costa aqual he filha
iurdiaõ homẽ da Costa ia de funto Cuio neto osa
pliquanto he Easin mais lhe mande uosamer se dar
atresllado dasertidaõ do preuilegio dos aluernazes
1050 aqual Esta En maõ dealeixho manael ouelho Ea
sin pede auosamerse lhe mande perguntar as tes
temunhas queapresentar Com seus ditos lhe man
depa sae Estromento Em modo que fasase Emiu
izo Efora delle Eresebera iustisa Emerse
1055 despacho do iuis
Como pede rio de ianero nouede feurerero de seis sen
tos Edezasete homẽ
testemunhas
Ano do nasimento de noso senhor yesu *christo* demil Eseis sentos
1060 Edezasete anos aos des dias domes de feurerero do dito
ano nesta sidade de saõ ebastiaõ do rio deianero
Eu es Criuaõ Como iuis ~~f~~or dinario francis quo da
Costa homẽ porquanto uos as testemunhas sigintes
pella pitisaõ do supliquante manael dalbarnas
1065 he Eu antonio pimenta dabreu Es Criuaõ que oes Cre

||21r.||

testemunha

- luis de faria homẽ sidadaõ desta sidade deidade
quedi se ser de sinquo Entaheseis anos pouquo
mais ou menos Edo Custume di se que Enaosupli
1070 Cante filho de hũ irmaõ detestemunha Ediria
auerdade aquem oiuis ordinario franCis
quo daCosta homẽ deu iuramento todos san
tos auanielhos sobre que por sua maõ dirertas
Eprometeu dedizer uerdade do que sou bese
1075 Eperguntado lhe fose
perguntado pello Conteudo na petisaõ do
suplicante manoel dal uar nas dise Elle testemu
nha que he uerdade que odito manoel dal bar nas
he filho ligitimo de manoel dal bar nas Ede
1080 margarida da Costa aCoal he filha ligitimade
iurdaõ homẽ da Costa auo do dito suplicante
manoel albarnas Eque isto saue Elle testemu
nha pelo saber naser E o ajudara criar Eser seu
tio Ealnaõ dise Eo asinou Com odito iuis he Eua
1085 ntonio pimenta dabreu Escri uaõ que oes Cre
ui luis de faria homẽ fran Cis quo daCos
ta homẽ

testemunha

- 1090 andre asenso sidadaõ desta sidade testemunha
que pello iuramento dos santosauanielho sobreque
pos suamaõ direita Eprometeu dizer uer dade de
idade que dise ser desinquo Enta Eseis anos pouco
mais ou menos Edo Custume dise que Era primo se
1095 gundo de manoel dal bernas Ediria auerdade
perguntado pello Conteudo napitisaõ dise
Elle testemunha que he uerdade que conhese ao
suplicante manoel dalbernas filho ligitimo de
ligitimomatrimonio de manoel al barnas Ede
1100 margarida da Costa oqual hefilho deiurdaõ ho
mẽ da Costa Cuio neto he odito suplicante manoel
al barnas Ealnaõ dise Eoasinou Com odito iuis Eu
antonio pimenta dabreu Es Criuaõ que oes
1105 Creui fran Cis quo da Costa homẽ andre
asenso
testemunha

||21v.||

alexho manoel ouelho Capitaõ de En fantaria
nesta sidade Esidadaõ della testemunha
que pello iuramento dos santos auanielho sobre
1110 que pos sua maõ direita Eprometeu dizeruer
dade deidade que dise ser de setenta enoue
anos pou quo mais ou menos Edo Custumedi
se que osupli Cante Eseu so brinho filho
de seu irmaõ hedira auerdade

1115

perguntado pello Conteudo na petisaõ do
supliquante dise Elle testemunha que
Conhesia ao supliCante manoel al barnas
ser filho ligitimo de manoel al bar nas he de
1120 margarida da Costa oCoal [[margaridada
Costa]] Efilha deiurdaõ homẽ da Costa auo
do supli Can te manoel al barnas Ealnaõ
[[naõ]] dise Eoasinou Com odito iuis Eu antonio
pimenta dabreu *tabaliam* queoes Creui alexho
1125 manoel fran Cis quo da Costa homẽ

testemunha

oreuerendo padre uigairo yeral opadre pedro ho
mẽ al uernas testemunha que prometeu dizer auer
1130 dade pelo iuramento de sua maõ de idade que diserser
de Corẽ ta anos pou quo mais ou menos Edo Custumedi
se que Era primo Com irmaõ Eirmãõ do supliquante
que de uer dade

1135 perguntado pello Conteudo na pitisaõ ho supliquan
te manoel dalbernas dise Elle testemunha que he uerda
de que manoel albernas Conteudo na pitisaõ Efilho
ligitimo matrimonio demanuel albernas he demargari
da da Costa filha de iurdaõ homẽ da Costa auo do dito supli
1140 cante manoel al barnas oque sabe pelo uer naser eConhe
ser EComo parente que Ellehe al naõ dise Eoasinou Comodito
iuis Eu antonio pimentadabreu *tabaliam* que oes Creui pedro
homẽ aluarnas fran Cisquo da Costa homẽ

termo

1145 Etiradas asin as ditas testemunhas pello dito manoel
aluer nas fiz dito quenaõ quiriadar mais testemunhas que
os que dado tinha que Elle pasase seu Estrumento Antonio
pimenta dabreu *tabaliam* queoes Creui

||22r.||

Sertidaõ

1150 senhor dizem alexho manoel que ber tolomeudalbernas
irmão naturais dey[i]eado faal moradores que são de
muitos anos nestas partes do brazil na sidade desaõ sebas
tiaõ Capitania do rio de ianero que Elles lhe henesesario
o tres lado da sertidaõ del rei darmas que apresentação Em
1155 modo que fasa fe Epedẽ auos amerse mande ahũtabaliaõ
desta sjdade Eatresladehe de otreslado dequa Consertado
na forma que pedẽ tornando selhe adita ser tidaõ queapre
zen ta ro quereseberaõ iustisa Emerse

1160 despacho

deselhe asertidaõ que osupliquante pedẽ Etorne
lheopropio uinte Eoito de sentenbro de mil Equinhentos
Enouenta Edous anos andremontero

1165 Sertidaõ

sertifiquo Eudiogo rebeiro tabaliaõ do publico iudi
sial Enotas por suamagestade nestasidade do sal uador daba
ia detodos os santos Eda Capitania Edouminha fee que En
Con prinmento do des pachos asima do iuis andre montero tres
1170 ladei aqui asertidaõ que me foi apre zentada iuntam
ente Com aptisaõ atras daqual otheor Etres lado di berbo
aberuo E o seginte El rei darmas portugal edopoderque
muito allto Esese Cente poderozo prinsepe dom ma
noel por grasa dedeus rei de purtugal E dos algar ues da
1175 quem Eda laem mar Emafriqua senhor degine EdaCon
quista nauegasão Com mersio tiopiaarabiapersia E
daindia faso saber aquantos Estaminha Cartade
sertidaõ uirẽ que afonso alber nas Es Cudero fidal
go morador noseho do faial merequereu Epedio que
1180 por que porquanto Elle quensedia delinagem E
gerasaõ dos albernazes da parte de seu auo o gon
salo al bernas Es Cudero fidalgo Epaimartinalber
nas es Cudero fidalgo por Cuia uerdadera so se saõ de
ueguourem detodos ospreulegios Euerdades Efr
1185 an quezas que haõ E de que gozaraõ todos os
seus antesesores por respeito desua nobreza Efidal
gia quetem de linagem deCta darma EsoCon Ce
nha sido merequereu que desua uer daderas armas
Como de direito lhe pertensen lhe deseminha Carta
1190 deser tidaõ pera quando nesenario lhe fossemuzar
dela Como osditos seus antesesores E uisto permitoseu
requerimento Eobrigasaõ que tenho pera Com meu
ofisio prouer as emelhantes nesecidades Erequerimento
antes desas tis fazer apetisaõ Erequerimento

||22v.||

- 1195 afonso alernas Es Cudero me En formei Emandei que
sobre oCauzo perguntadas fose sertas testemunhas segun
do Cus tume he Estilo dedireito Esasifazendo odito
afonso al bernas om en dezen bargo foi tiradaEn
quirisaõ Ea Catada Euis ta por min naCoal Enquiri
1200 saõ testemunhou hũ fernaõ de moira [irmaõ] do
Cardeal morador Em aditailha Emais testemunhouio
aõ alueres ouelho labrador morador naditailha Emais
testemunhou gomes martins dadrade esCudero del rei no
so senhor Ealmoxharife Emestas ilhas do faial Epiquo
1205 Emais testemunhou fe lipe gomes Es Cudero fidalgo
morador nadita Em atras Edeclararãõ Em seus testemu
nhos osin de certa sabedoria Como deuouida quanto
obasta ade ser dadita gerasaõ dos al bar nazes Euisto
por min sua proua ser firme Eua lioza dei ao dito afon
1210 so al bar nas EsCudero as armas Conteudas Epindadas
no meo desta minha ser tidaõ Como estaõ asentadas
no libro antigo que En meu poder saõ Como iuis da no
breza Com uem asaber hũ Es Cudo pontido En quatro
parte primera asul E huã aruorede setepontas Epra
1215 ta Eoutra parte deprata Eoarboreazul Easin desete
pontas Eisomen no as outras Canbadas Com sua de fe
rensa por aqual requero Emando daparte del rei
nososenhor Epor autoridade que de sua alteza tenho
atodos hos Caua leros Efidalgos de Cotadarmas Ea todos
1220 os Coregidores iuizes Eiusti Cas Eo fisiais Epesoas aqui
Esta minha ser tidaõ for mos trada Eo Conhesimento de
la proten ser por Coal quer giza Emanera que sea
odexem odito afonso alernas ter Etrazen as ditas
armas Eo deixem Entrar Em quais quer transedeba
1225 ta lhas Eretos Edezafios que Ele ouuer Como seus ini
migos asim aElle Como aos quedelle de fenderem por
linha direita mas Colina Eodeixem ouuir de todo los
preuilejo Eaueres Eliberdades Efranquezas dequegoza
rõ todos seus antesesores por rezam das ditas armas
1230 que tem lefoiCon [[Con]]hesido osim Como gozam Eon todos
os Caualeros Efidalgos de Carta darmas deso lar Conhesidos
Emilhor se Com rezam se pode fazer Enaõ seia adita
Carta desertidaõ ualioza saluo ao dito afonso alber
nas EsCudero Eos que deledesfenderẽ por linhadireita
1235 mas Colina Como ell he Euiuendo alei denobreza

||23r.||

- E Con prindo asin hũ he outros duuida mem Em
bargos quepsllo ponhais Com sua diferença Eohe
fee feita Em Lisboa aos uinteEoito dias do mes deiunho da
Era do nasimento denoso senhor yesu Cristo demil Equinhentos
1240 Eoitenta anos oCoal brazamdiuerdade de nobreza
Eu pero *rodriguez tabaliam* do pubriquo iudisial por el rei noso senhor
nestailha do faial aqui mandei tres ladar por fiEl
pesoa por opoder que pera elo tenho do dito sinhor Efoi
tudo tres ladado arequerimento de bastiaõ pererapai
1245 muito fidalgo morador nesta ilha por mandado
do iuis antonio *fernandez* iuis ordinario nesta dita ilha oCoalm
andou tres ladar per Cartatestemunhauel pera man
dar afrancisquo luis marido dadita ugada albarnas
E ao brazil onde quer que estiuese ECom apropia Com
1250 sertei ECom otabaliao auaixho nomeado Eso esCreui Ea
sinei de meu publico sinal que tal heoye uinteEsete
dias do mes demaio doano demil Equinhentos Esinquo
Enta Eseis anos oCoal uai osinala Com oselo do Con
selho destaditailha do faial pagar nil he Conserta
1255 do marqos gonsalues aCoal sertidaõ Etres lado dela
Eudiogo ribero tabaliao do publico iudisial Eno
tas por sua magestade nestaditasidadedo saluador
doEstado do brazil tres ladei da pro pia que tornei
aparte ECom Elle oCon ser tei nauerdadeuen Efiel
1260 mente sem Couza quedu uida fasa Eoquedemeu
publico sinal fiz que tal he Comsertado Comj
go *tabaliam* diogo riberoEComjgo *tabaliam* aleixho luquas
oqual tres lado Eu antonio pinmenta dabreu *tabaliam*
do publico iudisial Enotas Enesta sidadede saõ se
1265 bastiao do rio deianero fis tres ladar dos propios autos a
que mereporto uem Efielmente Euai nauerdadesem
Caouza q ue duuida fasa Eo Costei EConsertei Eo
sinei domeu publico Erazo sinal que tais seto
oj e onze de abril demil seis sentos Edezaseteanos
1270 antonio pinenta dabreu Comsertado por mim *tabaliam*
publico antonio pimenta dabreu

||23v.||

Aos uinta Esinquo dias do mes de mar Co
de mil Eseis sentos ECorenta EsinCo anos
seaiuntaraõ os ofi siais da Camara desta
1275 uilla de santanada Crus iuis Ebreadores
Eopre Curador do Conselho En caza do iuis
mais uelho ioaõ de quintal Cota per naõ a
uer Cazas do Con selho per anella tratarẽ
sobre obem Cũmun de que fis Este termo Eu
1280 Ui

E logo na dita Camara requereu ope Cu
ra dor do Conze lho que todos aspe soas
tiuerẽ rosas En Capois se for quem de nouo
1285 que naõ lhe Entrem gado ou outras Cria
saõ de Coal quer sorteque seja nas ditas
rosas uis to serẽ pastos de gado Campero
de dous mil reis Edepra derẽ Com tra
aque les que oContrariofizer Ede pagar
1290 por toda aCrioasaõ quematarẽ asurdina
amaur au lia deque fis Estetermo EaCina
raõ a qui Eu antonio *fernandez* Es Criuaõ
da Camara que OEs Creui
1295 gaspar gonsalves LeonardodequintalCosta
Manoel dabreu
gonsallo
pires

||24r.||

Aos oito dias do mes de abril
E seis sentos ECorenta Esin Co anos
1300 fizeraõ os ofisiais da Camara desta uila
desantana da Crus iuis Ebreadores Eo
pre Curador do Con selho En Cazadoiuis
mais uelho ioaõ dequintal Costa por naõ
auer Cazas do Conselho de que fis Esteter
1305 mo Euantoniofernandez EsCriuaõ da Camara
que oEs Creui

Elogo na dita Camara requereu o preCu
ra dor do Con selho que desem auara doal
1310 motasel amanoel nogera morador nestai
lla Eque uisto oseuriquerimento ser iusto lo
go os ofi siais deraõ auara de almo tasel
aodito manoel nogera Elhe foi dado iura
mento dos santos auanielhos sobre hũ liuro
1315 de les perante min esCriuaõ que sirui ia
zin Easinou aqui Com osditos ofi siais Eu
antonio fernandez EsCriuaõ do dito Cargo
oEsCreui

Manoelnogera

1320 LeonardodequintalCosta
gaspar gonsalves
Manoel dabreu gonsallo
pires

||24v.||

- 1325 Aos quinze dias do mes de abril de
seis sentos ECorenta EsinCo anos sea
iuntaraõ os ofisiais de Camra destaui
lla de santana da Crus En Caza do iuis mi
guel delgado per naõ auer Cazas
do Con se lho Efizeraõ adita Camara
1330 sobreobem Cumum dondemandaraõ no
te fi Car abaltezar Corea morador nesta
ui lla pera uir nadita Camara pera re
se uer eiuramento do seu ofi sio de breador
que saio per En lei saõ deste anoprezen
1335 te de mil Eseis sentos ECorenta Esin
Co anos donde osdito baltezar Coreaapa
reheu nadita Camara Com seus Enbar
gos os Coais saõ que Elle En Cartedis
que sua magestade manda que naõ sir
1340 uaõ ninhuas pesoas En Camara sendo pa
rentes ofi siais lhe auemos em nomas por a
seitas Era sebidas Com formealei queaponta
Em seus Enbargos Eu iuis migel del gado
dise ser uerdade [[ser uerdade]] ser seaprimo
1345 Eu mismo dise gen salo pires pro Curador
do Con selho nesta Camara am bos por san
ge dinidade Eo breador manael da breu
disi tam bem Era Cazado Com sua prima

||25r.||

1350 Com irma da mo lher do dito baltezar Co
rea oque tudo uisto pro nos ou uemos por bem
Com forme alei queaporta Ea de clarasam
dos presentes ofi siais deues Cuzar do dito
Cargo de breador de que mandaraõ fazer
Este termo donde todos asinaraõ Eman
1355 daraõ amim Es Criuaõ tiuese En min os di
tos Em bargos Com que uer odito bal tezar
Corea per a En todo tempo Costar de lles Eu
antonio *fernandez* Es Criuaõ da Camara queoEs
Creui Miguel Delgado gaspar gonsalves
1360 Manoel dabreu

Gonsallo
pires

Elogo na di[[di]]ta Camara requereuop
1365 Curador do Con se lho gonsallo pires aos di
tos ofi siais que fizesem ahũ breador En
lugar de baltezar Co rea Eos ofi siais uis
to oseu requerimento ser iusto manda
raõ logo aiuntar os bõs do pouo pera sefa
1370 zer hu bre ador Elles iuntos mandaraõ
que desem os seus botos num homẽ sam de
Com sien sia pera siruir odito Cargo

||25v.||

1375 Eodito ius logo deu iuramento aCada
hũ delles de que fis Este termo Ea[s]i
naraõ aqui Euantoniofernandez EsCri
uaõ da Camara queoEs Creui
Miguel delgado Manoel dabreu
gaspar gonsalves gonsallo
pires

1380

#francisco gomes
#domingos gonsalves
por esta im lleisaõ acho sairam
1385 ais votos para sair breador francisco
gomes

1390 E logo os ditos ofisiais mandaraõ
chamar ao dito fran CiCo gomes
Elhe deraõ iuramento dos santos auan
ielho soure hũ liuro de les perante
min EsCriuaõ pera que siruise uemhe
uerdaderamente odito Cargo iElle asin
oprometeu fazer de que fis Este ter

||26r.||

1395 mo Easinou aqui Com os ditos ofi siais
Eu antoniofernandez Es Criuaõ da Camara
queoEs Creui

francisco gomes

gonsallo

pires

1400 gaspar gonsalves Miguel Delgado
Manoel dabreu

Aos uintanouedias do mes de abril de
seis sentos ECorenta ECinCo anos seaiun
1405 taraõ os ofi siais daCamara destauilla
iuis Ebreadores Eo proCurador do Conse
lho En Ca za do iuis mais ue lho por naõ
auer Cazas do Conselho Ellogo nadi
ta Camara foi apresentada huã peti
1410 saõ de Luis Cubras sobre hũ Capao donde odi
to Esta Etem suas bẽs Equequiria aforar
odito Capao Cadano Eos ofi siais ouueraõ
per bem E que paga se todos os anos Cuatro
uinteis todos os anos dequefis Estetermo
1415 Easinaraõ aqui Euantoniofernandez EsCriuaõ
dodito Cargo queoEs Creui
LeonardodequintalCosta gaspar gonsalves
francisco gomes gonsallo
Pires

||26v.||

- 1420 Elogo naditaCamara apresentouho
breador gaspar *gonsalves* huãs pedras deme
tal dizendo Erequerendo aos ditos ofi si
ais que Elle tihaõ des Cubrido aquelle
metal Emanifestaua asuas merses pera
1425 que sendo Cauzo que seia En algunten
po de proueito odito metal denaõ perder
oseu direito quetiuer prin sipalmente
Esta uilla EdeComo heuerda defis Este
termo pera Entodo tenpo se sauer auer
1430 de sa sinaraõ aqui Euantoniofernandez
EsCriuaõ da Camara queoEs Creui
LeonardodequintalCosta gaspar gonsalves
 francisco gomes gonsallo
 pires

||27r.||
 1435 *Doutor antoniodemaris Senhor* *authoritate appostolica* prelado Eadendos dacidade desanSebasti
 aõ do Rio de Janeiro e Das mais Capitania detodas as suas Repartisaõ e
 Diocesia daparte do fiel Comisario dosanto ofiço et *coetera* aos *que* apresenta no
 sa prouizaõ Virem eouirem easua notisia Vier em espeçial aos moradores
 sitantes e habitantes nas Villas Deparnaiba emogin asim Cleziasticos como
 1440 seculares saude em hũs *Cristo* nosos quedetodos e Verdadeiro Remedio esaluçaõ
 ffazemos saber que ç considerandonos aprincipal obrigasaõ do eCleziastico pas
 tor *que* eConhecer suas oVelhas eaparentalas com pa[c]to espiritual Remediar suas
 faltas epreçurar sua saluaçaõ epera alcançar este fim ordenaraõ os canones e
 Comsilios sagrados *que* ouuese Vizitadores dos bispados eprelazias nas Cuais os bispos
 1445 eprelados por SSi oupor seus Vizitadores quouando [[quouando]] pessoalmente naõ pode
 rem Reformen os Custumes deSareigem uiçios eplamtem Vertudes pelo que cõ
 formandonos com este santo intento nomeamos eescolhemos por Vizitador das
 Ditas Villas depernaiba emogi mirin o *Reuerendo* padre olençenseado manoel do
 Couto Vigairo daVilla desaõ yoaõ deCananea pera *que* diuidamente poza aparen
 1450 tar asoVelhas *que* Vizitar ordenando as aocaminho daSaluaçaõ esaude esperi
 tual perzeruandoas edesmandoas dodaperdiçaõ eofencas dedeos *que* este he
 onoso intento edeue ser oseu tambem efazelas Viuelas pax ecaridade
 Cristaõ como defeito por esta nosa prouizaõ nomeamos aodito *Reuerendo padre Dom*
espírito manoel oCouto por Vizitador dos sobre ditas Villas Vendo suas partes esufi
 1455 ciencia e*que* daido o*que* pernos lhes for encaregado daraboaConta garden
 Diuino seruiso dedeos esegredo dejustiça descarguo denosa Comsiencia ença
 regandolhe asua eo*que* por seu Regimento lhe eordenado tomando com todos
 testamentos como yuiz dos rezidos eoutro si entendera com os *que* tiueren
 Diuida suas fianças sendo Cazados amandar Vir os banhos corridos desua
 1460 patria aos *que* naõ tiuerem Comprido com asua obrigasaõ sentençeara
 Dando apellacaõ pera nos pelo *que* mandamos em Vertude dasanta obedien
 çia esob pena de *excomunham* maior ipssso facto Ençurendo atodas as sobre ditas
 peçoas tenhaõ eConhesaõ aodito *Reuerendo* padre o*Lençenseado* manoel doCouto prouizitador
 por Vizitador seu eComo otal lhe tenhaõ oRespeito deuido eobediênciaes
 1465 sela sepublicuara pera *que* uenhã anotisia detodos etomara Ser ojura
 mento na nosas mãos de bem eVerdaderamente fazer seu officio eCargo de Vizi
 tador dada nesta Villa desanto amaro porto desantos Capitania desao *Visente*
 sobre nosos sinal esello aos cinco dias do mes deoutubro *manoel Rodriguez* Cordejro
 EsCriuão denosa Camara eCleziastica afes anno demil eseis sentos equaren
 1470 ta esinquo anos elhe demos poder *para* fazer esCriuaõ emeirinho *para* adita Vezita

||27v.||

Antonio Demariz Senhor administrador do Rio de Janeiro ao selo e Chancelaria feito gratis a qual prouizam Eu Antonio fernandez Es Criuaõ da Camara o fis tesladar de origem Sem Couza que duuida fasa Efiqua a Cos tada no libro da Camara E sobes Creui oie dezanoue domes de
1475 oitubro deseis sentos E Corenta Esin Co anos Antonio fernandez

Aos dezoito dias do mes de nouembro de seis sentos E Corenta Esin Co anos fize raõ Camara os ofi siais sobre obem Cu
1480 mum desta uilla de santanada Crus de que fis Este termo Eu anotonio fernandez Es Criuaõ da Camara queo Es Creui

Elogo nadita Camara apareseu o Capitaõ
1485 mor desta Capitania franCisquo da fouseu qua fa Cam na dita Camara E apreptou asuapro uizam o que os ditos ofi siais deraõ
Compri mento asua prouizam E asertaraõ de que fis Este termo E asinaraõ aqui Euan
1490 tonio fernandez Es Criuaõ da Camara que O Es Cre
Ui

gaspar gonsalves Manoel dabreu
Antonio Da fonseca

1495 Elogo tanbem deran os ditos ofi siais Cunpri mento aprouizam de Antonio gomes parte que de de tratar E auzentes de que fis Este termo e a sinaraõ aqui Euan tonio fernandez Es Criuaõ que O Escre[ui]
Manoel dabreu gaspar gonsalves

- ||28r.||
- 1500 Miguel delgado Antonio Da fonseca
- fi qua registada Esta sertidaõ neste libro por
 min EsCriuaõ afolhas uinta dous domes de nouen
 bro de seis sentos ECorenta ECnCo anos Antonio fernandez
- 1505
- fiqua registado Esta sertidaõ neste libro da
 Camara por min EsCriuaõ afolhas uintadous
 indezoito do mes de nouembro de seis sentos ECo
 renta ECin Co anos Antonio Fernandez
- 1510
- Aos dezoito dias do mes de nouembro deseis sentos
 ECorenta Esinquo anos fizeraõ os ofisiais daCama
 ra desta uilla de santana daCrus aiuntamiento pera
 obem Cumun Com forme otermo atras de que fis Estetermo
- 1515 Eu antonio fernandez EsCriuaõqueoEs Creui
- Elogo no dito aiuntamiento requereu opro Curadordo
 Conselho quefizesem huãalmotasel oCuál osditos
 ofisiais ueraõ per bemoseurequerimento Efoi aCo
- 1520 r dado que sirui se de almota selmanoel defige
 redo aquemo dito iuis deuiuramento dos santos aua
 nielhos sobre hũ librodeles perantemin EsCriuaõ
 pera que uen he berda deramente sirui seoditoCargo
 i Elleasim oprometeuofazer Easinouaqui Com
- 1525 os ditos ofi siais Euantoniofernandez Es Criuaõ daCamara
 queoEs Creui
- Manoel defigeiredo Migeldelgado
 Manoel dabreu
 gaspar gonsalves
- 1530 Antonio Da fonseca

||28v.||

Aos dous dias do mes dedezen bro de seis sentos
ECorenta Esinquo anos fizeraõ os ofi siais daCa
maraaiuntamento sobreobem Cumum desta uilla
de santanada Crus dequefis Estetermo Euanto
1535 niofernandez EsCriuaõ da Camara que oEsCreui

Elogo nadita Camara apareseuanadita digo
antonio uas Cardozo Com huã pruuizam
doCapitam mor pera ser Capitam dos indios
1540 Easim mais apareseu ioaõ rudriguez de uas Com selles
tem outra pruuizam deaualiador Emididor
Eos ditos ofi siais lhespozeraõ Cumpra pera
Elles uzarem das ditas pruuizam Elhe deraõ
aCada hũ delles iuramentos dos santos auan
1545 ielhos sobre hũliuro delles perante min *tabaliam* pera
que uem Euerdaderamente sirue sem osditos
Cargos iElles asim oprometeraõ afazer de
que fis Este ter mo Easinaraõ aqui Comos
ditos ofi siais Euantoniofernandez EsCriuaõ daCa
1550 mara queoEsCreui Antonious
Migel delgado Cardozo
gaspar gonsalves Manoel dabreu
Antonio Da fonseca
João Rodriguez de Vas

- ||29r.||
- 1555 Affirmo AVossas Merces que uim Com ochaquado, Emohestado dos Riguores daCananea, E Mais Villas que he impossivel sem perdada Minha uida, Esaude opoder AEssa Villa Auizitar pessoal Mente, sendo Assim que Eudezeiey sempre fazer, porque cõ essa
- 1560 determinaçãohy doRio Janero Eassy sempre Vossas Merces me acharãMuy prompto emtodas As oCazioẽs queViuer deSeuSeruissio.
- 1565 E porque Nos ocorre obrigacãodeuzitar, Ou Mandar deuzitar conforme Ossagrados canones concelho tridentino Mandamos Aguora AoLecenciado opadre Manoel doCoutto Vigario confromado daIgreia daCananea, Enoss oProuidor dauara, pessoa departes para ser estimado. Estimarey Eu Muito queVossas Merces
- 1570 Conhessaõ Assim para que lhe dem olugar que Merece lhesendame Amim certo para oque seofferesser doSeuseruiu GuardedeosAVossas Merces Sanctos 7 de Outubro de 1646
- 1575 Antoniodemariz oLecenceado Reuerendo Administrador: doRio deIaneiro

Senhores oficiais daCamaradaVilladeMogim

||30v.||¹³

Senhores oficiais da Camara da Villa de Mogim
Guardedeos

1580

[Administrador] do Rio de Janeiro

¹³ 29v. e 30r. estão em branco.